

Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação em Educação Profissional em Saúde nas Regiões Norte e Centro Oeste

Resultado do Encontro Regional RET-SUS: Oficina Centro-Oeste e Norte, realizado em 6 de julho de 2017, no Hotel San Marco, em Brasília (DF), no âmbito da Estratégia de Articulação entre as redes de Escolas Técnicas em Saúde (RET-SUS) e Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Rede Federal de EPCT), como parte do Projeto de Apoio Estratégico e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio em Saúde da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz/MS), uma parceria com a Coordenação-Geral de Ações Técnicas em Educação na Saúde do Departamento de Gestão da Educação na Saúde da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde (Cgates/Deges/Sgtes/MS).

Equipe responsável:

Anakeila de Barros Stauffer
(Diretora da EPSJV/Fiocruz)

Jefferson Almeida Silva
(Coordenação do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação
Técnica de Nível Médio em Saúde/EPSJV/Fiocruz)

Daiana Crús Chagas
(Estratégia de Articulação RET-SUS e Rede Federal de
EPCT/EPSJV/Fiocruz)

Kátia Machado
(Estratégia de Articulação RET-SUS e Rede Federal de
EPCT/EPSJV/Fiocruz)

1. Apresentação

As oficinas de trabalho da estratégia de Articulação entre as redes de Escolas Técnicas em Saúde (RET-SUS) e Federal de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (Rede Federal de EPCT) respondem à necessidade de colocá-las em diálogo, por meio da participação ativa de seus representantes institucionais. Tais oficinas assumem uma característica informativo-dialógica e prospectiva, tendo por objetivo reconhecer a Educação Profissional em Saúde (EPS) realizada nestas redes, identificando-se as assimetrias e as similitudes nestes processos formativos, a fim de se indicar as possibilidades de articulação entre as instituições, por estados e nas regiões.

As oficinas têm como partícipes representantes das Escolas Técnicas de Saúde do SUS (ETSUS), pertencentes à RET-SUS, e dos Institutos e Centros Federais de Educação Profissional e Tecnológica (IFS e CEFETs), Escolas e Centros de Formação vinculados às Universidades Federais¹, integrantes da Rede Federal de EPCT. Além de representantes do Ministério da Saúde (MS), Ministério da Educação (MEC), Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio (EPSJV/Fiocruz), Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (Conass), Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), Conselho Nacional de Dirigentes das Escolas Técnicas vinculadas às Universidades Federais (Condetuf) e Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

As oficinas dividem-se em dois momentos:

<p>PARTE 1 - Panorama da Educação Profissional em Saúde</p> <ul style="list-style-type: none">1.1. Mesa Panorama da Educação Profissional em Saúde nas regiões.1.2. Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT na EPS.1.3. Grupos de Trabalho Regionais: apresentação das instituições (<i>Roteiro de Apresentações</i>).
<p>PARTE 2- Perspectivas e Possibilidades de Articulação entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT</p> <ul style="list-style-type: none">2.1. Grupos de Trabalho Temáticos: Identificação de pontos de interesse comum em temáticas prioritárias para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde: duas rodadas de GTs.2.2. Sistematização das perspectivas e possibilidades institucionais aventadas2.3. Plenária: Apresentação da 'Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional entre as instituições da RET-SUS e da Rede Federal de EPCT', seguida de debate.

A primeira parte é composta pela apresentação de profissionais com reconhecida expertise no campo, com vistas a apontar e identificar elementos sobre a Educação Profissional em Saúde (EPS) e do trabalho técnico em saúde nas duas redes, nas diferentes regiões do país.

Também faz parte deste primeiro momento, a apresentação dos representantes institucionais de ambas as redes sobre o que realizam no campo da EPS em suas instituições, por meio de grupos de trabalho (GTs) organizados segundo as regiões nacionais. Essa apresentação é balizada pelo Roteiro de Apresentação Institucional, enviado com antecedência às instituições, de forma a mobilizar a reflexão sobre a EPS nas suas instituições e os anseios e expectativas de parcerias no campo.

A segunda parte das oficinas se estrutura em torno do delineamento das possibilidades e perspectivas de articulação entre as ETSUS e as instituições da Rede Federal de EPCT de acordo com temáticas de interesse prioritário. Tais temáticas foram delineadas assumindo por base o levantamento realizado pelo Ministério da Saúde acerca das principais ações de colaboração já realizadas entre as

¹ Escola de Enfermagem da UFRN (RN), Escola Técnica de Saúde da UFPB e Escola Técnica de Cajazeiras (PB), Escola Técnica de Saúde da Univ. Fed. de Uberlândia (UFU) e Centro de Formação em Saúde da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM-MG), e o Colégio Pedro II (RJ).

duas redes no campo da EPS no Brasil, orientando-se também pelos anseios de novas possibilidades de articulação apontados nesse mesmo levantamento.

Perspectivas e Possibilidades para desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde:

Temáticas de Interesse Prioritário
<p>Infraestrutura: O que é necessário para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios, etc.)</p>
<p>Organização de Estágio: O que é necessário para a realização de estágios em EPS na minha instituição? Ex: Local, Termo de Compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio, seguro etc.</p>
<p>Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: O que é utilizado para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.</p>
<p>Certificação de Cursos: O que é necessário para certificar cursos em EPS na minha instituição? Ex: Convênios, parcerias etc.</p>
<p>Oferta de Cursos: Quais cursos são necessários no desenvolvimento da EPS na minha instituição? a) Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica: - Ensino Médio (Forma: integrada, concomitante) - Pós-Médio (Forma: subsequente) - Proeja Ex: Listagem de cursos de saúde no CNCT, currículos, formas, modalidades, programas etc.</p>
<p>Formação Docente: O que é necessário para desenvolver a formação docente em EPS na minha instituição? Ex: Cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente etc.</p>
<p>Formação Superior: O que é necessário para desenvolver a formação superior em EPS na minha instituição? a) Graduação b) Tecnólogo c) Pós-Graduação Lato Sensu d) Pós-Graduação Stricto Sensu e) Residências Ex: Cursos, infraestrutura, corpo docente, público-alvo etc.</p>

Este momento está também organizado em GT temáticos. A participação nestes grupos é organizada de acordo com os *Interesses Prioritários Institucionais*, apontados tanto no Roteiro de Apresentação Institucional quanto presencialmente, para aqueles representantes que desejarem modificar sua inserção no decorrer das oficinas. A equipe organizadora assume, portanto, os interesses prioritários institucionais como referência na organização desses grupos de trabalho.

Todo trabalho é acompanhado pela presença de relatores, encarregados de sintetizar os debates e apontamentos indicados pelos participantes e de produzir a síntese das relatorias apresentadas na Plenária Final, momento dedicado às considerações finais dos participantes sobre os temas debatidos.

Cada Oficina de Trabalho Regional tem como resultado final a produção dos seguintes encaminhamentos:

- 1- *Diagnóstico Regional da Educação Profissional em Saúde*: organização das informações sobre a EPS desenvolvida em ambas as redes, de acordo com os estados, assumindo como base nos roteiros de apresentação institucional e as apresentações realizadas²;
- 2- *Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional*: síntese das possibilidades de articulação interinstitucional aventadas, apontadas e debatidas durante as oficinas, assumindo como base os roteiros de apresentação institucional, as apresentações realizadas e as relatorias dos GTs;


² A construção de um diagnóstico pormenorizado possivelmente implicará na necessidade de levantamento e/ou complementação posterior de informações e características locais e regionais da EPS desenvolvida em ambas as redes.

3- *Documento-Síntese Regional da Educação Profissional em Saúde na RET-SUS e na Rede Federal de EPCT*, contendo o Diagnóstico Regional da Educação Profissional em Saúde e a Sistematização das Perspectivas e Possibilidades de Articulação Regional;

4- Monitoramento e acompanhamento de ações: estabelecimento de pontos focais nas diferentes instituições regionais e apoio ao desenvolvimento de propostas de parcerias intra-estadual e intra-regional.

A equipe responsável pela elaboração e desenvolvimento das oficinas conta com: Anakeila de Barros Stauffer (diretora da EPSJV/Fiocruz); Jefferson Almeida Silva (coordenador do Projeto Apoio e Fortalecimento da Formação Técnica de Nível Médio Saúde/EPSJV/Fiocruz); Daiana Crús Chagas (responsável pela Estratégia de Articulação entre RET-SUS e Rede EPCT/EPSJV/Fiocruz); Danielle Cerri do Nascimento (professora-pesquisadora da EPSJV/Fiocruz); Marcello Coutinho (professor-pesquisador da EPSJV/Fiocruz); e Katia Machado (jornalista e apoio à Estratégia de Articulação entre RET-SUS e Rede EPCT).

2. Oficina Regional Norte e Centro Oeste



oficina centro-oeste e norte
ENCONTRO REGIONAL RET-SUS

06 julho

manhã

8h30 - 9h - Credenciamento

09h00 - 9h40 - Abertura

Claudia Brandão (Sgtes/MS)
Carlos Tadei (MEC)
Haroldo Jorge de Carvalho (Conass)
Marcia Cristina Marques Pinheiro (Conasems)
Francisco Roberto Brandão Ferreira (Conif)
Representante Condetuf (a confirmar)
Anakeila de Barros Stauffer (EPSJV/Fiocruz)
Cristina Guimarães (Icict/Fiocruz)

9h45 - 10h45 - Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Educação Profissional em Saúde (EPCT)

A Educação Profissional em Saúde na RET-SUS e na Rede EPCT - Marise Ramos (EPSJV/Fiocruz)
Articulação RET-SUS e Rede EPCT - Daiana Crús (EPSJV/Fiocruz)

10h45 - 11h - Apresentação da metodologia de trabalho e divisão dos grupos

11h - 12h30 - Grupos de Trabalho Regionais

tarde

14h - 15h15 - Grupos de Trabalho Temáticos: 1ª Rodada de atividades

15h15 - 16h30 - Grupos de Trabalho Temáticos: 2ª Rodada de atividades

16h30 - 16h45 - Coffee break

16h45 - 17h15 - Elaboração da síntese dos trabalhos pelos grupos

17h15 - 17h45 - Plenária final para apresentação da síntese dos Gts: perspectivas e possibilidades da EPS na RET-SUS e na Rede EPCT

17h45 - 18h30 - Rodada de debates e encerramento do 1º dia.

RET-SUS  **EPCT**

A primeira Oficina Regional RET-SUS, realizada em 6 de julho de 2017, no Hotel San Marco, em Brasília (DF), buscou articular duas regiões nacionais no mesmo evento, as regiões Norte e Centro-Oeste, em razão de demanda Ministério da Saúde. Em um dia de trabalho foram mobilizadas diversas informações sobre a educação profissional em saúde nas duas redes, por meio da mesa de debate *Panorama da Educação Profissional em Saúde*, da apresentação dos representantes institucionais, e dos Grupos de Trabalho Temáticos.

O Roteiro de Apresentação Institucional, enviado com antecedência às instituições, constituiu-se como referência para as apresentações, realizadas em um tempo médio de dez minutos, acerca das características das instituições e da EPS nelas realizadas.

Foram constituídos dois Grupos de Trabalho: Região Norte e Região Centro-Oeste. Nos GTs regionalizados, foram utilizados Fichas de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde (RET-SUS e REDE FEDERAL DE EPCT) nas quais os representantes institucionais puderam identificar as áreas de interesse prioritário para articulação com as demais instituições, além de elencar as suas próprias prioridades institucionais.

Os interesses prioritários, indicados pelos representantes institucionais, balizaram a organização dos grupos de trabalho na parte da tarde. Foram compostos quatro grupos de trabalho temáticos: Oferta de cursos em Educação Profissional em Saúde; Formação docente em EPS; Materiais didáticos na EPS; e Estágio na EPS. Nos grupos, foram dinamizadas discussões que permitiram tanto identificar os principais pontos para o desenvolvimento destas áreas da EPS, quanto mobilizar interesses em comum e possibilidades de trabalho de forma cooperativa entre as instituições de ambas as redes na mesma região/estado e mesmo em regiões/estados diferentes.

Os resultados dos GTs regionais e as temáticas foram registrados pelos relatores de cada grupo, constando neste documento logo após o delineamento do Panorama Regional da Educação Profissional em Saúde, que apresentamos a seguir.

***Diagnóstico Regional
da Educação Profissional em Saúde:
Regiões Norte e Centro-Oeste***

3. Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Educação Profissional Em Saúde (EPCT) na Região Norte do Brasil [Roteiros, apresentações ppt e relatorias]

Instituições e Representantes Institucionais Participantes

Estado	Instituição	Representantes Institucionais
Acre	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC)	Carmem Paola Torres Alvarez
	Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSUS-AC)	Isamar de Andrade Bezerra
Amazonas	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM): Campus São Gabriel da Cachoeira	Eleucimar Monteiro da Cunha
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM):	Ana Cássia Souza da Silva
	Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS-AM)	Elizabeth N. M. Arruda
Amapá	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)	Hanna Patricia da Silva Bezerra
	Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza (CEP-AP)	Marcilene dos Santos Costa
Pará	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)	Maria Helena Cunha Oliveira
	Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (ETSUS-PA)	Raimundo Nonato Bitencourt Sena
Rondônia	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)	Silvana Francescon Wandroski
	Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (Cetas)	Luciana Pontes de Mattos Silva
Roraima	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)	Emanuel Araújo Bezerra
	Escola Técnica de Saúde do SUS em Roraima (ETSUS-RR)	Sandra Mendes Moreira
Tocantins	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins (IFTO)	Suzanne Mychelly Rosa Silva Magalhães
	Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde (ETSUS-TO)	Raimunda Fortaleza de Souza

3.1 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC)

Representante Institucional: Paola Alvarez

O instituto, fundado em 2010, é composto por seis campi, sendo dois deles na capital Rio Branco e os demais localizados em Cruzeiro do Sul, abrangendo a regional Juruá, Sena Madureira, abrangendo a regional Purus; Tarauacá abrangendo a regional Envira; Xapuri, abrangendo a regional Alto Acre. Não oferta cursos na área da Saúde propriamente, apenas o curso técnico integrado ao ensino médio em meio ambiente, ofertado pelo campus Cruzeiro do Sul, com 41 matriculados no processo seletivo 2017-1. O IFAC apresenta o curso integrado



em Biotecnologia. Na graduação, apresenta a licenciatura em Ciências Biológicas.

O quadro docente é composto por 311 professores, todos com licenciatura, principalmente na área de Ciências Biológicas. O corpo docente possui uma faixa etária média de 16 anos para os cursos técnicos integrados, 18 anos para cursos técnicos subsequentes e 24 anos para cursos superiores.

O IFAC indica possibilidade de desenvolvimento de cursos na área da saúde. Em parceria com a Fiocruz e a Embrapa, promove a formação de doutores, integrando o quadro docente da instituição. Há um curso Formação Inicial e Continuada (FIC) de atualização em Saúde e Segurança no Trabalho, também em parceria com a Fiocruz. Ainda por meio do Programa de Doutorado Institucional (Dinter) com a Fiocruz, realiza a formação de professores do IFAC na área de ensino em saúde. Realiza o curso de licenciatura em Ciências Biológicas, em parceria com a UNINORTE, que disponibiliza os laboratórios e ambientes simulados.

Segundo as informações coletadas, **o IFAC poderá construir parcerias para a formação pedagógica dos docentes em saúde, bem como na capacitação em gestão para os profissionais da área. Nesse sentido, poderá articular-se com a Escola Técnica de Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSMMR), ofertando a parte da formação pedagógica e gestão, enquanto a ETSMMR oferta a parte técnica específica, permitindo maior capilaridade das ações.**

O IFAC se disponibiliza a **contribuir com infraestrutura (laboratórios e salas de aula); material didático (tem uma Editora IFAC); professores para a formação; e formação docente.** O Instituto gostaria de receber como **contribuição: laboratórios; campos de estágio (tanto o local como a supervisão e os seguros de estágio); livros; currículos; e materiais da área técnica.** Como desafios, apontou a articulação institucional em nível estratégico, por ser um estado pequeno que não conversa.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	-Corpo docente		-Editora IFAC		- FIC: Oferta de cursos de atualização em gestão e/ou Formação pedagógica	- Cursos na área de gestão -Capacitação e formação docente -Espaço físico -Corpo docente	
No que gostaria de contribuição:			- Livros - Modelo de esqueleto -Vídeos			-Equipamentos -Materiais	

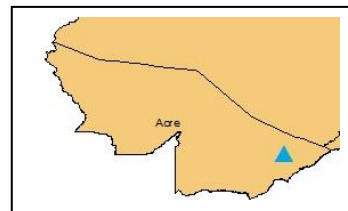
Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde, foi indicada a possibilidade de estabelecimento de parcerias com a ETSUS-Acre para o estabelecimento de **parcerias na Infra-estrutura de laboratórios e em campos de estágio, em cursos de gestão em saúde e de formação pedagógica.** Poderiam contribuir com oferta de cursos FIC, técnicos e subsequentes, com a Editora IFAC e com salas de aulas, além de atuar na formação docente e formação superior. Com a Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS-AM) e com o Instituto Federal do Amazonas, indicam a possibilidade de formação de parcerias para formação docente e formação superior com foco em educação indígena. Com o Centro de Educação Profissional na Área de Saúde de Rondônia (CETAS), e com o Instituto Federal de Rondônia, também indica possibilidade de parcerias na Formação docente e na formação de nível superior.

Indicaram ainda que podem contribuir **prioritariamente com a formação pedagógica de docentes da RET-SUS, com cursos de gestão em saúde FIC's, técnicos.** Indicam também interesse prioritário em ofertar **cursos técnicos na área de saúde, meio ambiente e biotecnologia.** Gostariam de **contribuições prioritariamente na Infra-estrutura de laboratórios, em campos de estágio e em docentes para a área técnica.**

3.2 Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSUS-AC)

Representante Institucional: Isamar de Andrade Bezerra

A Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSMMR - ETSUS/AC) localiza-se na cidade de Rio Branco, no Acre. Possui parcerias institucionais para desenvolvimento de ações na área da saúde com a Secretaria de Estado de Saúde para oferta de cursos da Educação Permanente; e com a Secretaria de Estado de Educação para oferta de cursos técnicos na modalidade concomitante, integrada e Proeja, por meio do Pronatec/MEC.



O perfil do corpo discente é de adultos na faixa de 22 a 35 anos. O corpo docente é composto por nove licenciados e 44 técnicos docentes. Os estágios são realizados nas unidades de saúde nas esferas estadual e municipais de saúde, mas dependem de convênios. Em julho de 2017, registrava 572 matrículas na Educação Profissional em Saúde. A organização da oferta formativa se dá pelos indicadores de saúde e doenças da região e demanda loco-regional.

Oferece os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada de forma presencial:

- Agente Comunitário de Saúde (1ª etapa)
- Agente de Combate às Endemias (1ª etapa)
- Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso
- Aperfeiçoamento em Saúde Mental
- Aperfeiçoamento em Vigilância em Saúde
- Aperfeiçoamento para Técnicos em Radiologia
- Auxiliar em Saúde Bucal
- Capacitação em Instrumentação Cirúrgica
- Capacitação Pedagógica para Docentes
- Cuidador de Idoso
- Formação Pedagógica para Docentes
- Recepcionista de serviços de saúde
- Higienista de Serviços de saúde

Os cursos técnicos em saúde ofertados de forma presencial se distinguem em diferentes formas, assim indicadas:

- Técnico em Análises Clínicas (Concomitante, Subsequente e Proeja)
- Técnico em Citopatologia (Concomitante e Subsequente)
- Técnico em Cuidados de Idosos (Concomitante)
- Técnico em Enfermagem (Integrado, Concomitante e Proeja)
- Técnico em Equipamentos Biomédicos (Concomitante)
- Técnico em Estética (Integrado)
- Técnico em Farmácia (Concomitante)
- Técnico em Gerência de Saúde (Concomitante e Proeja)
- Técnico em Hemoterapia (Concomitante)
- Técnico em Imobilizações Ortopédicas (Concomitante)
- Técnico em Nutrição e Dietética (Concomitante)
- Técnico em Órteses e Próteses (Concomitante)
- Técnico em Prótese Dentária (Concomitante e Subsequente)
- Técnico em Radiologia (Concomitante e Proeja)
- Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos (Concomitante)
- Técnico em Saúde Bucal (Integrado, Concomitante e Proeja)
- Técnico em Vigilância em Saúde (Integrado, Concomitante, Subsequente)
- Técnico em Radiologia (Proeja)
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Enfermagem
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Saúde Bucal
- Técnico Integrado ao Ensino Médio em Estética

Em termos de parcerias com outras instituições, a ETSMMR manifesta **interesse de fazer parcerias para utilização de laboratórios para o desenvolvimento de alguns cursos técnicos e participar de pesquisas com instituições e fundos de pesquisas.**

Informa ainda que **pode contribuir com: Estágio em EPS (Termo de Compromisso, Termo de Estágio, Plano de Estágio); oferta de cursos FICs; oferta de formação técnica (Integrada, Concomitante e Subsequente); oferta de cursos no âmbito do Proeja; e capacitação pedagógica para docentes.**

Identifica como principais desafios para execução de parcerias institucionais os diferentes interesses das instituições que nem sempre podem chegar a um consenso; as abordagens das instituições no momento de estabelecer as parcerias; a articulação e a integração entre as instituições com diferentes estruturas, pessoas, metodologias, sistemas de comunicação e governança.

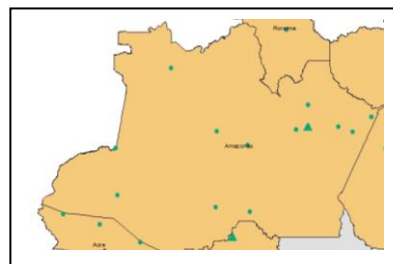
Durante a realização da Oficina Regional, foi informado que a ETSMMR oferta vários cursos por diversos programas (PEP/MS, Profaps/MS e Pronatec/MEC) e qualificações. **No momento, oferta os cursos técnicos em agente comunitário de saúde, combate a endemias, enfermagem, análises clínicas, órtese e prótese, radiologia (em andamento) e o curso FIC e o técnico em cuidador de idoso.** Além disso, há uma nova demanda de 60 turmas nos 22 municípios de todo estado. A escola está envolvida, ainda, com um projeto de qualificação dos agentes comunitários de saúde, com enfoque no câncer de mama e do útero, já tendo capacitado 1.653 ACS. **Almeja-se uma aproximação com o IF do estado com as formações comuns às instituições, para que se tenham atividades em colaboração.**

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:		-Termo de Compromisso -Termo de Estágio -Plano de Estágio			- Oferta de cursos FICs - Oferta de Formação Técnica: Integrada, Concomitante e Subsequente. -PROEJA	- Capacitação Pedagógica para docentes.	
No que gostaria de contribuição:							

3.3 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM): Campus São Gabriel da Cachoeira

Representante Institucional: Eleucimar Monteiro

O IFAM é composto por 15 campi, sendo três deles na cidade de Manaus e os demais nas cidades de São Gabriel da Cachoeira, Coari, Lábrea, Maués, Parintins, Tabatinga, Presidente Figueiredo, Itacoatiara, Humaitá, Manacapuru, Eirunepé e Tefé. Apenas o Campus de São Gabriel da Cachoeira dispõe de cursos na área de saúde e sua representação institucional vincula-se a este campus.



Identifica-se que este campus encontra-se isolado, sem muitas parcerias. A maioria da população (74%) é de indígenas, com 18 línguas faladas e mais de 27 etnias. O campus de São Gabriel da Cachoeira possui dificuldades de acesso, obstaculizando a capacitação e a realização dos cursos. Em julho de 2017 havia um curso técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS), com 28 alunos (iniciado com 41 alunos) e um técnico em enfermagem na forma subsequente. Tal curso foi iniciado com escassez de infraestrutura, laboratórios e docentes, inibindo a possibilidade de sua oferta.

O corpo discente tem entre 18 e 40 anos, com dificuldade de compreensão e alto nível de alcoolismo. Contam com um projeto do Programa Institucional de Bolsas de Extensão Universitária (Pibex), com a turma de enfermagem, o curso de *Hipodermóclises In Bollus Infusão Contínua*, já tendo realizado o 1º Encontro de ACS e um seminário do papel dos agentes. Os campos de estágio de saúde são as unidades de saúde. Planejam ofertar nova turma em ACS, mas encontram dificuldades na absorção dos concluintes no mercado.

Indica-se a perspectiva de integrar as escolas técnicas da rede do SUS e a rede federal de ensino, por meio do campus de São Gabriel da Cachoeira, visto que no estado apenas este oferta cursos na área da saúde.

Os principais desafios para o estabelecimento de parcerias institucionais são identificados como a dificuldade de acesso, a distância, a comunicação, a dificuldade de identificação institucional com a realidade local e a baixa integração entre as instituições locais.

No formulário previamente enviado, o IFAM não fez nenhuma menção, ao que poderia contribuir para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde na sua região. No que gostaria de contribuições, as prioridades foram: oferta de cursos; infraestrutura e organização de estágio.

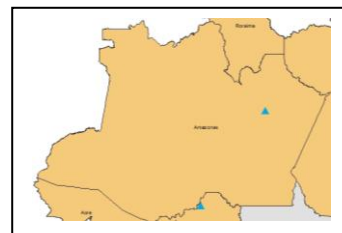
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Estágios			Cursos		

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde, foi indicada a **possibilidade de estabelecimento de parcerias com a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSUS-AC) na organização de estágios, na oferta de cursos e na formação docente, nas habilitações de enfermagem e análises clínicas. Com o Centro de Educação Profissional Graziela de Souza (CEP-AP), indicam a possibilidade de parcerias no curso de agente de combate a endemias. Com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará e de Roraima, as possibilidades de parcerias são nas áreas de Infra-estrutura, organização de estágio, Materiais didático-pedagógicos, e na oferta de cursos. Com o Instituto Federal de Tocantins as possibilidades indicadas são apenas em materiais didáticos e na oferta de cursos.**

Reforçaram que gostariam de **contribuições prioritariamente na oferta de cursos, em infraestrutura e na organização de estágio.**

3.4 Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS-AM) Representante: Elizabeth Nianas

A ETSUS Amazonas fica localizada em Manaus, está vinculada à Secretaria Estadual de Ciência e Tecnologia e oferece cursos descentralizados em 19 municípios. A Sede é pertencente ao Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM), Unidade descentralizada Francisca Saavedra, Colônia Oliveira Machado.



A escola tem 1.029 alunos matriculados, e não realiza cursos de formação inicial. Em julho de 2017, ofertava os cursos técnicos em enfermagem, hemoterapia, análises clínicas e especialização técnica. Oferece apenas cursos FIC em capacitação e formação pedagógica de docentes. A lista de cursos técnicos encontra-se assim identificada:

- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Hemoterapia
- Técnico em Prótese Dentária
- Técnico em Radiologia
- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico em Análises Clínicas
- Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem – Instrumentação Cirúrgica
- Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem –Urgência e Emergência
- Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem – Enfermagem do Trabalho
- Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem - Hemodiálise
- Especialização Técnica de Nível Médio em Radiologia - Mamografia
- Especialização Técnica de Nível Médio em Análises Clínicas – Hematologia, Imunologia e Parasitologia

- Especialização Técnica de Nível Médio em Enfermagem - CME

- Especialização Técnica de Nível Médio em Radiologia - Radioterapia

Possui parcerias com hospitais públicos das Secretarias Municipal e Estadual de Saúde e hospitais privados para a realização de atividades práticas e para a realização do estágio supervisionado. O perfil do corpo docente é de 68% de estudantes do sexo feminino e 32 % do sexo masculino; a faixa etária de 45% de estudantes é de 16 a 24 anos; 26% entre 25 anos e 30 anos; e 29% de estudantes acima de 31 anos.

O corpo docente é formado por profissionais sem vínculo institucional que são contratados temporariamente, dentre os quais 25% possuem apenas graduação, mas estão cursando alguma pós-graduação; 65% possuem pós-graduação, nível Lato Sensu; e 10% possuem pós-graduação, nível Stricto Sensu (Mestrado).

Os estágios são realizados nos hospitais públicos e privados de Manaus e dependem de termos de parceria com os mesmos. Todos os estágios na área de saúde são realizados de forma direta, ou seja, há a supervisão de um professor-orientador para um grupo médio de 5 alunos. A oferta formativa se orienta por uma breve pesquisa realizada junto às unidades de saúde e às Secretarias Municipal e Estadual de Saúde, além das parcerias com as unidades privadas.

A ETSUS-AM **busca firmar convênios ou contratos institucionais entre CETAM e Instituições públicas e particulares para a concessão de campos de estágio e aulas práticas; assim como firmar convênio para realização de cursos Lato Sensu e Stricto Sensu.** Ambas as expectativas são consideradas um **desafio a ser superado e manifesta-se a possibilidade de estabelecimento de parceria com a Direção da Escola de Saúde da Universidade do Estado do Amazonas para oferta de curso stricto sensu para os servidores do SUS.**

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior

A escola **pretende desenvolver um curso de especialização para aos técnicos em saúde bucal a nível hospitalar, em consonância com o projeto de lei que obriga a presença de cirurgião dentista dentro da UTI, ampliando o campo de trabalho para o técnico em saúde bucal.**

Durante a oficina regional se evidenciou que, em termos de parceria, **almejam um mestrado em saúde pública e educação.**

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde, indicaram a **possibilidade de estabelecimento de parcerias com o IFAM em estágios, materiais didáticos pedagógicos, oferta de cursos e formação docente.**

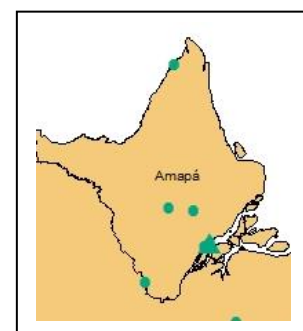
Com o IF do Amapá, indica-se a possibilidade de parcerias em materiais didático-pedagógicos e oferta de cursos. Com a ETSUS e o Instituto Federal do Pará, foi indicada a possibilidade de parcerias na oferta de cursos. Dentre as prioridades de contribuição informaram que **podem contribuir com equipamentos; e material pedagógico, e que gostariam de contribuições, prioritariamente, no estabelecimento de parcerias com outras instituições para a formação docente e para a formação superior.**

3.5 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amapá (IFAP)

Representante: Hanna da Silva Bezerra

A sede do IFAP se localiza na capital do Estado, Macapá, mas a instituição possui ainda outros 4 campi espalhados pelo estado nos municípios de Laranjal do Jari, Santana, Porto Grande, Oiapoque, além do Centro de Educação à Distância em Pedra Branca do Amapari.

Iniciou suas atividades em 2010. Não tem parceria com instituições específicas na área da saúde. Trabalha com eixo ambiente por conta do



curso técnico em meio ambiente. Em 2014, ofertaram o Curso Técnico em ACS, na modalidade EaD, por meio da Rede Etec/MS, com formação de 60 alunos.

Por conta do Pronatec/MS, conseguimos ofertar alguns cursos FIC nas áreas de endemias e cuidador de idosos. Informam ter dificuldade em ofertar cursos em saúde, em face da carência de infraestrutura e da necessidade de se ter professores de dedicação exclusiva da área da Saúde. Observam possibilidades de parcerias com a ETSUS-AP para os cursos descentralizados, por exemplo. Há demanda de cursos na área da Saúde, sendo a primeira demanda o curso técnico em enfermagem.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de **parcerias com a ETSUS do Amapá em infra-estrutura, organização de estágios, oferta de cursos e formação docente**. Com a **ETSUS do Acre, em organização de estágios e oferta de cursos**; com o **Instituto Federal do Amazonas, em estágios e oferta de cursos**; com a **ETSUS de Rondônia na oferta de cursos**; com o **Instituto Federal de Rondônia na oferta de cursos**.

Dentre as prioridades de contribuição informaram que **podem contribuir com estrutura para oferta dos cursos nas unidades do interior, e com formação docente**. No que gostaria de contribuições, as prioridades foram **docentes e laboratórios**.

O IFAP não enviou Roteiro de Apresentação Institucional o que dificulta a apuração das informações sobre as possibilidades de articulação institucional.

3.6 Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza (CEP-AP) **Representante: Marcilene dos Santos**

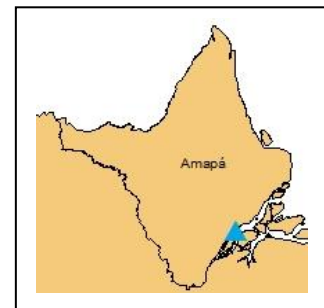
A ETSUS Amapá, criada em 2006, está vinculada à Secretaria Estadual de Educação. Tem sua sede na cidade de Macapá e em seu prédio abriga 16 laboratórios, nove salas de aula, uma biblioteca e um auditório.

Oferta cursos técnicos nas habilitações de Análises clínicas (nas modalidades concomitante e subsequente), Saúde bucal (nas modalidades concomitante e subsequente) e Enfermagem (subsequente) com apoio de recursos do governo do estado e do governo federal por meio do Mediotec e do Pronatec. Também oferta curso Técnico em Meio ambiente (nas modalidades concomitante e subsequente). Em julho de 2017 ofertava os seguintes cursos de Formação Inicial e Continuada:

- Cuidados do idoso
- Reabilitação de dependentes químicos
- Agente de combate a endemias
- Massagista
- Higienista em serviços de saúde
- Recepcionista em serviços de saúde
- Manicure e pedicure
- Agente de segregação e coleta de resíduos sólidos

Não tem parceria com instituições específicas na área da saúde. Ao todo possui 630 alunos matriculados na educação profissional em saúde. A faixa etária do corpo docente da instituição está entre 29 a 55 anos. O corpo docente é composto de profissionais com diferentes habilitações dentre os quais bacharéis, licenciados e pós-graduados. O regime de trabalho divide-se em profissionais efetivos (22) e profissionais temporários (27) para a especificidade para cada curso. Os Estágios são realizados em convênios com diferentes instituições dentre as quais o maior contingente direciona-se para as unidades básicas de saúde. Todavia, **encontram dificuldades de campo de estágio dada a especificidade da região**, o que acarreta na impossibilidade de certificação de alguns alunos concluintes, que não conseguiram realizar o estágio. A organização da oferta formativa se dá através de estudos e por meio de demandas local e /ou regional, e a partir da oferta de demanda indicada pelo Senac.

Em termos de parcerias institucionais busca a disponibilização de campo de estágio. Em contrapartida **podem ofertar cursos livres e de Formação Inicial e Continuada**. Identificam como desafios principais para o estabelecimento de parcerias o planejamento integrado entre as



demandantes e as ofertantes; a definição de responsabilidades; e o cumprimento dos Termos de Cooperação firmado entre as partes envolvidas.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	- Disponibilizar espaço físico e formação inicial e continuada para os servidores	- Profissional para acompanhamento e encaminhamento de alunos ao campo de estágio	- Material didático e audiovisual elaborado por corpo docente devidamente qualificado.	- Em todo o processo de certificação e escrituração (autenticação no SISTEC)	- Agente de combate a endemias; - Técnico em Cuidador de Idosos; - Técnico em Análises Clínicas; - Técnico em Reab. de Dep. Químicos. - Técnico em Saúde Bucal - Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	- Cursos de atualização com troca de experiências entre os professores, espaço físico e laboratórios em saúde	
No que gostaria de contribuição:	- Manutenção de equipamentos e aquisição de materiais e insumos.	- Contratação de seguro e aquisição de mais parceiros para a ampliação do campo de estágio.	- Ampliação de acervo bibliográfico que atenda às necessidades específicas dos cursos ofertados.		- Descentralização de recursos financeiros para contratação de professores, compra de insumos e manutenção dos laboratórios.	- Intercâmbio com outros profissionais envolvidos com a saúde pública e/ou hospitalar, - Material didático apostilado - Materiais audiovisuais atualizados e - Insumos para laboratório.	

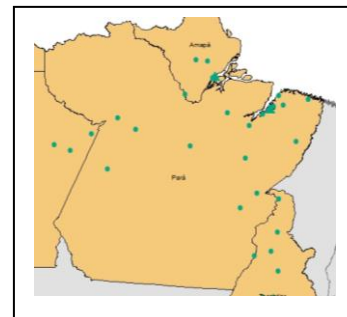
Possuem expectativa de realizar o Técnico em Cuidador de Idoso e de Reabilitação de Dependentes Químicos.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram como necessidades prioritárias a de **receber contribuições em manutenção de equipamentos, acervo bibliográfico, e material áudio-visual; e pode contribuir com ambiente de ensino, sala de aula e laboratórios.**

3.7 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA)

Representante Institucional: Helena Cunha

A sede do IFPA fica em Belém, todavia possui outros 16 campi nas cidades de Altamira, Ananindeua, Bragança, Breves, Cametá, Castanhal, Itaituba, Conceição do Araguaia, Marabá (Industrial e Rural), Óbidos, Paragominas, Parauapebas, Santarém, Tucuruí e Vigia, perfazendo um total de 10 municípios na Região Metropolitana e no Marajó, com distintos arranjos produtivos locais, orientadores para a oferta de cursos compatível com o mercado de trabalho.



Possui convênio com a Secretaria Municipal de Saúde do Município de Ananindeua. Todavia, identifica-se dificuldades de dialogar com as instituições de saúde locais.

Ofertam o curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde (ACS), de forma presencial na modalidade subsequente e, em julho de 2017, registravam 33 alunos matriculados (3 alunos de 2015, 20 alunos de 2016 e 10 alunos do processo seletivo de 2017).

Em 2000 ofertaram o primeiro curso técnico em registro de saúde. Já foi ofertado cuidador de idoso, agente comunitário de saúde e radiologia com 100% de empregabilidade. **Deixaram de ofertar cursos por não conseguir garantir a empregabilidade dos alunos, o que gerava a taxa de evasão.** O curso técnico de ACS tem possibilidade de verticalização, mas **identificam dificuldades de estágio e campo de trabalho.** Segundo suas informações, o instituto forma para o mercado de trabalho, mas também dialoga com o SUS.

A faixa etária média do corpo discente é de 20 a 45 anos. O corpo docente é formado por profissionais da área da saúde, antropólogos e um sociólogo. A oferta formativa, de 2015-2016, foi orientada pelo Sistema de Seleção Unificada da Educação Profissional e Tecnológica (Sisutec) no qual instituições públicas e privadas de ensino superior e de educação profissional e tecnológica oferecem vagas gratuitas em cursos técnicos na forma subsequente para candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Em 2017, a demanda ocorreu através do processo seletivo do IFPA-Campus Belém.

O IFPA gostaria de construir parcerias no sentido de **ampliar os convênios com outras Secretarias Municipais de Saúde; efetivar termos de cooperação técnica com a Secretaria Estadual e Secretarias Municipais de Saúde e órgãos de pesquisa; efetivar convênios com outras Organizações de Saúde (hospitais, laboratórios, clínicas); criar Unidades Escolas junto às Unidades Básicas de Saúde; e ampliar convênios com Centro Integrado de Empresa Escola (CIEE) e com o Instituto Euvaldo Lodi - Núcleo Regional do Pará (IEL-PA).**

Como principais desafios para estabelecimento dessas parcerias identifica-se o reconhecimento legal da formação técnica do Agente Comunitário de Saúde por diferentes entes/gestores estaduais e municipais como a Comissão Intergestora Tripartite e Bipartite (CIT e CIB-ESTADUAL), o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASEMS), o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), a entidade de classe para registro profissional, o CIEE e o IEL.

Estabelece parceria como o Instituto Evandro Chagas (Fiocruz) para pesquisa de campo. Possui laboratórios de informática e salas. Avalia que precisam de um protótipo de unidade básica para organizar uma boa qualificação, além de campo de estágio.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	- Laboratório de Informática	-Plano de Estágio -Termo de compromisso					
No que gostaria de contribuição:	-Materiais - Equipamentos -Espaço Físico para implantar o protótipo de Unidade Escola Básica de Saúde	-Ampliar local de oferta de estágio -Além do seguro o pagamento de bolsas de estágio -Tempo de Estágio -Política de empregabilidade	-Falta de Equipamentos didáticos pedagógicos -Aquisição de livros -Parcerias com MS na dispensação de acervos técnicos		-Listagem de cursos e estudo de demanda -Diagnóstico do perfil dos potenciais discente e assim direcionar a formação técnica	-Estabelecer termos de cooperação técnica -Ampliar corpo docente	-Infraestrutura - Ampliar o corpo docente - Realizar estudo de demanda

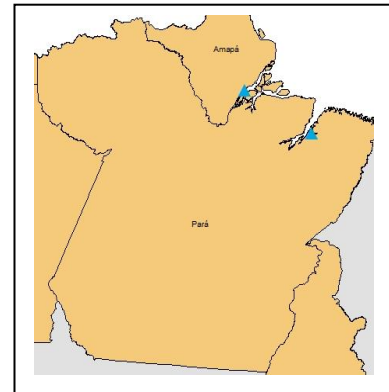
Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de articulação com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima em materiais didático-pedagógicos e na oferta de cursos. Com o Instituto Federal do Tocantins, sinalizaram para possibilidade de articulação na formação superior.

Como prioridade **para contribuir com outras instituições indicam a estrutura de salas de aulas e termos de cooperações e convênios.** As prioridades para as quais **gostariam de contribuições são em capacitação pedagógica, acervo de equipamentos didático-pedagógicos, e transferência de tecnologia.** Especificamente da ETSUS local **gostaria de contribuição no desenvolvimento do diálogo com a CIB e CIT estaduais.**

3.8 Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (ETSUS-PA)

Representante Institucional: Raimundo Senna

Localizada em Belém, a ETSUS-PA, está vinculada à Secretaria de Estado de Saúde Pública do Pará, com vista a contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população paraense por meio do desenvolvimento de processos de qualificação profissional e de formação técnica de nível médio, bem como de pós-graduação, contemplando, prioritariamente, os trabalhadores do SUS, em consonância com os princípios e as diretrizes da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. A ETSUS-PA possui parcerias na área da saúde com a Fundação Hemopa, e Laboratório Central – LACEN. Organiza-se por meio de uma gestão centralizada e uma atuação descentralizada.



Em julho de 2017, possuía um total de 1702 alunos matriculados e uma oferta de cursos de Formação Inicial e Continuada nas seguintes áreas:

- Agente Comunitário de Saúde (1ª etapa)
- Agente de Combate às Endemias (1ª etapa)
- Capacitação Pedagógica para Docentes
- Atualização no Controle do Câncer do Colo do Útero e Coleta de Material para Exame Papanicolaou
- Qualificação de Conselheiros Estaduais de Saúde

Os cursos técnicos ofertados neste mesmo período eram em Vigilância em Saúde e em Citopatologia, ambos presenciais, na modalidade subsequente. O corpo discente é de trabalhadores do SUS e o corpo docente é constituído de licenciados, mestres, e alguns doutores, perfazendo um total de 490 docentes no cadastro. Os estágios são realizados nos serviços de saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SESPA) e Secretarias Municipais de Saúde, de acordo com a articulação com os gestores, mas também nas unidades de saúde privadas. Os novos cursos são organizados de acordo com os indicadores de saúde da região e com a implementação das redes de atenção à saúde. Também são consideradas as demandas das Comissões Intergestores Regionais (CIR).

Identificam como principais desafios para o desenvolvimento de parcerias institucionais os elementos formais para sua concretização (termo de cooperação técnica, convênios); o entendimento dos princípios/diretrizes norteadores do SUS; e a orientação de uma formação direcionada para o SUS e não para o mercado de trabalho.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	-Espaço físico (salas de aula, de informática) -Estrutura central.	-Articulação com os serviços de saúde estaduais			-Cursos de Formação Inicial e Continuada, -Cursos de Formação Técnica e -Cursos Pós Médio	-Capacitação Pedagógica	
No que gostaria de contribuição:	-Estrutura física descentralizada (salas de aula, de informática, laboratórios)		-Qualificação para elaboração de material didático, - Doação de material didático.				

A ETSUS-PA identifica que **pode contribuir com o espaço físico na sede da escola e gostaria de contribuição da Rede Federal de EPCT na utilização da estrutura física interiorizada. Também podem facilitar a articulação de estágios com a Secretaria Estadual de Saúde. Gostariam de contribuição com o acervo de material didático.** No que diz respeito a cursos, **pode contribuir com formação inicial, técnico e pós-técnico.** A metodologia utilizada é da problematização e da articulação ensino-serviço.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de **articulação com o IFPA em espaço físico (infra-estrutura), na**

organização de estágios, em materiais didático pedagógicos, na oferta de cursos, em capacitação pedagógica (formação docente) e em pós-graduação (formação docente).

Indicam que **gostariam de contribuir, prioritariamente, na articulação com os serviços de saúde estaduais e no espaço físico**. E apontam que **gostariam de contribuições, prioritariamente, com o espaço físico descentralizado, e na qualificação para elaboração de material didático**.

3.9 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO)

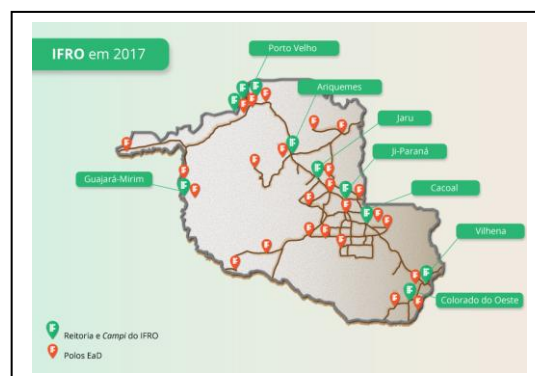
Representante Institucional: Silvana Francisco

A sede do Instituto Federal de Rondônia localiza-se em Porto Velho, estando presente em vários municípios do estado, ofertando educação presencial em 08 (oito) campus presenciais e Educação a Distância. Além dos 25 pólos já atendidos, o IFRO formalizou termo de cooperação com o governo do estado para o atendimento de mais 176 pólos de EaD. Os campi são divididos por perfis de atuação, sendo que um dos campi de fronteira é indicado como área importante de atuação para as formações em saúde.



No ano de 2017, ainda não houve oferta de cursos na área da Saúde. Em anos anteriores ofertou os cursos de Auxiliar de Farmácia, Auxiliar de laboratórios de pesquisa, Cuidador de Idoso e Cuidador Infantil.

Em anos anteriores, ofertou Curso Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos, subsequente EaD, em 7 pólos EaD, em parceria com o IFPR. Para o ano de 2017, havia a programação de implantação dos cursos técnicos em Enfermagem (subsequente), em Farmácia (Integrado), e em Análises Clínicas (subsequente) no segundo semestre. Entretanto, em virtude da infraestrutura de laboratórios e de pessoal requerida, e do contingenciamento, as ofertas foram suspensas.



Os cursos técnicos já ofertados foram de Agente Comunitário de Saúde e de Reabilitação. São atividades na área da saúde desenvolvidas pelo IFRO:

- Criação e incentivo aos Grupos de pesquisa em saúde - Grupo de Pesquisa em Meio Ambiente, Educação e Saúde e Grupo de Estudos Saúde, Sociedade e Tecnologia – para o desenvolvimento de pesquisa, apresentação de resultados e proposições de implementação de ações voltadas à articulação entre saúde e educação.
- Inserção em todos os cursos conhecimentos voltados à saúde do trabalhador e segurança no ambiente de trabalho de forma direta, seja como disciplina ou de modo transversal.
- Promoção de eventos como seminários, fóruns, palestras em parceria com órgãos das esferas públicas municipal e estadual e privada, com vistas à educação para a atenção primária à saúde, educação para a saúde, orientação sexual, etc.
- Desenvolvimento de cursos de extensão de curta duração voltados a práticas saudáveis de alimentação, cuidados com o corpo e meio ambiente.
- Pela assistência estudantil há o Programa de Atenção à Saúde e Apoio Biopsicossocial (PROASAB) que objetiva trabalhar na perspectiva da promoção da saúde, prevenção de doenças e agravos, assistência médica, odontológica e psicossocial inicial aos estudantes do IFRO.

Identifica como principais dificuldades para o estabelecimento de parcerias institucionais a necessidade de entendimento de todos os parceiros acerca da real necessidade de integração entre saúde e educação, não simplesmente em relação à oferta de cursos, mas de ações de educação para a saúde. Para tanto, se faz necessária a sensibilização dos gestores em diferentes esferas e proposições de políticas articuladas.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	- Salas de aula, de informática	- Organização e gestão do estágio envolvendo Termo de Compromisso, Supervisão, Plano de Estágio, Seguro.	- Apostila, livros, textos-base, videoaulas		- Em fase de discussão no âmbito da gestão – elaboração do PDI 2018-2022	- Formação para a docência em EPT em nível de Pós-Graduação	- Em fase de discussão no âmbito da gestão – elaboração do PDI 2018-2022
No que gostaria de contribuição:	- Laboratórios específicos	- Local	- Modelos de esqueleto - Acervo bibliográfico		- Apresentação de demandas de instituições interessadas	- Cursos de capacitação na área de educação para a saúde para docentes e técnicos administrativos em educação - Parcerias	- Apresentação de demandas de instituições interessadas

Identificam a possibilidade de **contribuir com a infraestrutura escolar, mas não possuem laboratórios específicos da área de saúde. Podem contribuir ainda com material didático em geral, mas não tem materiais específicos da saúde.** Apresentam **dificuldades em locais para a realização dos estágios.** Indicam a **abertura para convênios e parcerias na oferta de cursos, mas precisam de infraestrutura da prática profissional. Podem contribuir com a formação docente continuada em nível de pós-graduação. Precisam de cursos de capacitação específica para área da saúde.** Como desafios, apontam a efetivação das políticas de integração direta entre educação e saúde e a infraestrutura.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde **indicaram a possibilidade de articulação com a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSUS-AC) e com o Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (CETAS/ ETSUS-RO) em local para realização de estágios.** Como prioridades com as quais **desejam contribuir indicam a formação docente e a produção de materiais didáticos.** E como prioridades com as quais **desejam contribuições apontam o financiamento, infra-estrutura e locais de estágio.**

3.10 Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (Cetas)

Representante Institucional: Luciana Pontes de Mattos Silva

A ETSUS-RO é o Centro de Educação Técnico-Profissional na Área da Saúde (Cetas), com sede em Porto Velho (RO). Possui autonomia técnica e financeira e é vinculado à Secretaria de Estado da Saúde. A escola tem como missão atender às demandas de educação permanente em saúde no estado, por meio de cursos de aperfeiçoamento, técnicos (profissionalizantes) e pós-técnicos destinados aos trabalhadores que atuam nos serviços de saúde.



No âmbito pedagógico, o Cetas utiliza o currículo por competência, privilegiando a participação do discente como protagonista do conhecimento em saúde, mediado pela integração ensino-serviço. A escola visa a contribuir para um atendimento em saúde humanizado e de qualidade para a população de Rondônia.

Possui parcerias na área da saúde com Centro de Integração de Educação e Saúde (CIES), Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), Comissão Intergestores Bipartite (CIB), Comissões Intergestoras Regionais (CIR), Secretarias Municipais de Saúde e Educação, Associação Brasileira de Odontologia (ABO), Conselho Regional de Enfermagem (Coren), Núcleo de Educação Permanente em Saúde (NEPs), e Gerências Regionais (apoiadores).

O perfil do corpo discente é de jovens e adultos, com idade acima de 18 anos. O perfil do corpo docente é de 07 licenciados e 27 técnicos docentes. Em 2017, teve 550 matriculados em cursos FIC e

30 matriculados em Curso Técnico de Vigilância em Saúde, o único ofertado neste ano. Estava com a oferta de cursos técnicos paralisados desde 2014, mas as formações retornaram este ano. Os Cursos FIC ofertados são os seguintes:

- Agente Comunitário de Saúde (1ª etapa)
- Aperfeiçoamento em Assistência em Enfermagem
- Aperfeiçoamento em Enfermagem
- Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso
- Aperfeiçoamento em Saúde Mental
- Aperfeiçoamento em Vigilância em Saúde
- Auxiliar em Saúde Bucal
- Cuidador de Idoso
- Formação Pedagógica para Docentes
- Urgência e Emergência
- Imunohematologia
- Microbiologia
- Saúde da Mulher

Os estágios são realizados em unidades da Estratégia de Saúde da Família (ESF), Unidades Hospitalares, Unidades Escolares, Maternidades, Semusa, SAMU, PAs, PS, Centro de Convivência, CRAS, CAPs, LACEN, HEMERON, e CEO.

Desenvolve uma pesquisa em saúde cujo tema é “O papel dos egressos do CETAS na mudança do perfil epidemiológico nos municípios”.

A oferta formativa é orientada de acordo com os indicadores de saúde e doença da região e pela demanda loco-regional. Os indicadores são levantados junto aos municípios, e busca traçar o perfil de cardápios que possa atendê-los, conforme demanda apresentada.

Em termos de parcerias institucionais, informa que **gostaria de construir ações que viabilizem a disponibilização de consultórios odontológicos, laboratórios de informática e laboratórios de cozinha industrial**. Identifica como principais desafios para o estabelecimento de parcerias institucionais o entendimento entre os parceiros de que a ETSUS não disputa espaço com os seguimentos que apresentam o mesmo perfil, entretanto possui peculiaridades próprias ao qual geralmente o Conselho Estadual de Educação (CEE) não possui um olhar diferenciado.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:		- Estágios		- Certificação de cursos	- Oferta de cursos	- Formação docente	
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura		-Elaboração de materiais didáticos		- Oferta de cursos	- Formação docente	

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram como **prioridade para oferecer contribuição a oferta de cursos FIC e a organização de estágios**. E como prioridades para **receber contribuições a infraestrutura e materiais didático-pedagógicos**.

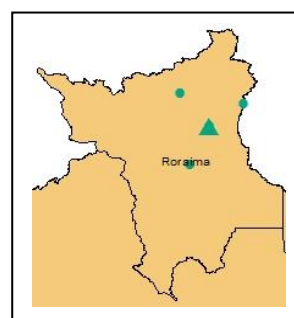
3.11 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR)

Representante Institucional: Emanuel Araújo Bezerra

A sede do IFRR situa-se na capital de Roraima, em Boa Vista. Possui mais quatro campi nas regiões de Amajari, Bonfim, Novo Paraíso e na Zona Oeste da Capital.

Possui o curso técnico em enfermagem e em análises clínicas. Não oferece cursos FIC, pois falta tempo aos professores. Tem muito a contribuir, mas sempre trabalhou em uma perspectiva muito individual. Tem muitos laboratórios da área específica. Os profissionais formados possuem um alto nível de empregabilidade. Podem estabelecer parcerias institucionais com a ETSUS-RR.

O IFRR não enviou roteiro de apresentação institucional e também não preencheu a Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde – o que dificulta um maior detalhamento sobre sua realidade e possibilidades de articulação institucional.



3.12 Escola Técnica de Saúde do SUS em Roraima (ETSUS-RR)

Representante Institucional: Sandra Moreira

A Escola Técnica de Saúde do SUS em Roraima está situada em Boa Vista, vinculada à Secretaria de Saúde do Estado, atendendo aos quinze municípios. Forma alunos-trabalhadores a partir de uma concepção pedagógica que valoriza tanto a atuação na vida produtiva quanto o exercício da cidadania. Além das salas de aula, sua estrutura física conta com vários laboratórios e biblioteca.

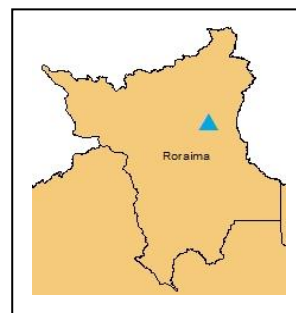
Em sintonia com a realidade da sua região, a escola também **se volta para a formação de trabalhadores que atuam em áreas indígenas, com estratégias que considerem e respeitem as diferenças culturais.**

Além da formação de nível médio, a ETSUS Roraima trabalha em articulação com a gestão e produz conhecimento na sua área de atuação, reconhecendo como parte da sua missão, por exemplo, a assessoria à Secretaria Estadual de Saúde em assuntos relacionados à Educação, a cooperação com outras instituições e o desenvolvimento de pesquisas.

Em julho de 2017, possuía 73 discentes matriculados no curso Técnico em Hemoterapia. Devido à mudança de sede, às obras necessárias para tal e concomitantemente à demora no processo de credenciamento, ficou decidido que não seria pactuado e nem ofertado nenhum curso enquanto a escola não fosse credenciada. Somente no segundo bimestre de 2017 a escola foi credenciada o que permitiu a realização das seguintes atividades: reprogramação financeira da escola; levantamento junto aos quinze municípios do estado sobre as demandas de cursos levando-se em consideração aspectos locais e os indicadores de saúde, elaboração dos planos de curso e serão pactuados na próxima reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) os cursos: Técnico em Agente Comunitário de Saúde, Aperfeiçoamento em Imunização e Agente de Combate às Endemias (1ª etapa).

O perfil do corpo discente atualmente é de 84 alunos com faixa etária dos 26 até 60 anos. O corpo docente é atualmente composto por 02 biólogos (um homem e uma mulher); 03 Bioquímicas; 05 enfermeiras e 01 fisioterapeuta (01 homem), todos celetistas. Os estágios são realizados nas instituições públicas de saúde como Hospital Geral de Roraima, o Hemocentro de Roraima, o Hospital Coronel Motta, entre outros. A oferta formativa leva em consideração principalmente as demandas locais e também os indicadores de saúde.

Em termos de parcerias institucionais, devido à alta rotatividade tanto dos gestores como dos profissionais que compõe os serviços municipais, almeja parceira com o Conselho de Secretarias Municipais de Saúde (COSEMS), através do projeto rede colaborativa para fortalecimento do SUS, que poderia fornecer as demandas necessárias em tempo hábil e cooperação estratégica para a escola. Gostaria também de parcerias que proporcionem a execução de cursos na modalidade EAD com o Telesaúde e com a Universidade Virtual de Roraima (UNIVIRR), bem como com a Universidade Federal de Roraima e o Instituto Federal de Roraima. Dentre os principais desafios para execução de parcerias institucionais identifica, principalmente, a articulação entre os gestores das Instituições.



Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	-Espaço físico, - laboratórios, - salas de aula	-Local, -Termo de Compromisso, -Tempo de Estágio, -Supervisão, -Plano de Estágio	-Biblioteca;	-Modelos de certificados			
No que gostaria de contribuição:	- Equipamentos - Tecnologias	- Seguro	-Materiais didáticos como Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos;	- Impressoras e sua manutenção			

Indica que **pode contribuir com a infraestrutura e com campo de estágio. Gostaria de receber materiais didáticos e equipamentos de tecnologia, bem como receber o seguro dos alunos, a manutenção dos equipamentos** (como impressoras, por exemplo).

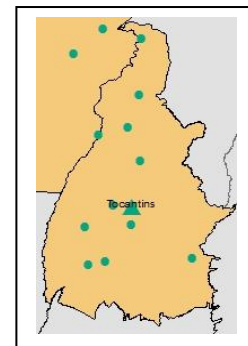
Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de **articulação com o Instituto Federal de Roraima em estágio, materiais didático-pedagógicos, certificação de cursos, oferta de cursos, formação docente e formação superior**. Indicam como prioridades **contribuir na disponibilização do espaço físico (laboratórios e salas de aula) e com os elementos que compõem a área de estágio (termo de compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio)**. Gostaria de **contribuição, prioritariamente em Materiais didáticos (apostilas, livros, texto-base, modelos de cartilhas, vídeos), equipamentos tecnológicos, e seguro de estágio**.

3.13 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins (IFTO)

Representante Institucional: Suzanne Mychelly Rosa Silva Magalhães

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins (IFTO) é uma autarquia instituída nos termos da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, vinculada ao Ministério da Educação, com sede na cidade de Palmas (TO) e 11 campi espalhados pelas cidades de Araguaína, Araguatins, Formoso do Araguaia, Lagoa da Confusão, Pedro Afonso, Colinas do Tocantins, Dianópolis, Gurupi, Paraíso do Tocantins e Porto Nacional, e outra unidade em Palmas, além da reitoria.

A cidade de Araguaína (TO) foi contemplada com a criação do IFTO – Campus de Araguaína. A criação desta unidade faz parte da segunda fase do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. A referida instituição agregou o Centro de Educação Profissional de Araguaína do Tocantins, construído a partir de um convênio celebrado entre a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Tocantins e o PROEP/MEC. Tem 11 campi, mas somente Araguaína oferece curso na saúde (Técnico em Análises Clínicas e Enfermagem).



O IFTO, através do Campus de Araguaína, tem como finalidades: formar e qualificar profissionais, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia; e realizar pesquisas e desenvolvimento de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, oferecendo mecanismos para a educação continuada através do Ensino Profissional. Possui laboratórios de enfermagem e anatomia bem equipados.

Em julho de 2017, contava com 343 alunos matriculados, sendo 168 do curso técnico em análises clínicas e 175 em enfermagem, ambos ofertados na modalidade subsequente. Também oferta o curso Técnico em Gerência de Saúde, na mesma modalidade. O perfil do corpo discente é de jovens na faixa de 19 e 20 anos. O corpo docente é composto de 20 professores, dentre mestres, doutores e especialistas. Os campos de estágio em Enfermagem envolvem o Instituto Pró-vida de Combate ao Câncer, o Hospital Regional de Araguaína (HRA), o Hospital Municipal de Araguaína (HMA), o Centro de Atenção Psicossocial (Caps), o Hospital de doenças Tropicais (HDT), a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), e Unidades Básicas de Saúde (UBS). Em Análises Clínicas, os campos de estágio são a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), o Laboratório Analysis, o Laboratório Prisma, e o Laboratório São João. Em todas as instituições se oferece contrapartida em dinheiro. Indicam, contudo, que a maior dificuldade é o campo de estágio. A biblioteca possui um acervo defasado.

A oferta formativa é organizada por meio de pesquisa de demanda de curso, realizada para composição do cronograma de implantação e desenvolvimento da IES dos cursos (presencial e a distância) e apresentada no Plano de Desenvolvimento Institucional – 2015.

Em termos de parcerias institucionais apontam como maior desafio as contrapartidas, pois apenas podem oferecer a troca de materiais e existem empresas que não aceitam. Outra dificuldade são os horários disponibilizados. Não indicaram nada com o que pudessem contribuir e nem expectativas em relação ao que pode ser construído em termos de parcerias com outras instituições.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura	- Estágios	- Materiais Didáticos	- Certificação de cursos	- Oferta de cursos	- Formação Docente	- Formação Superior

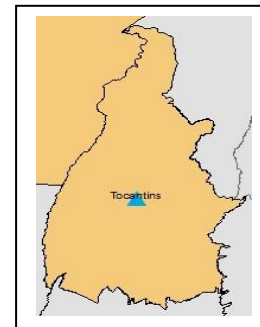
Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de **diálogo com a ETSUS-AC na organização de estágio, em materiais didático-pedagógicos, na oferta de cursos (enfermagem e análises clínicas), e na formação docente.** Com o Instituto Federal do Acre, a articulação possível seria em **materiais didático-pedagógicos, na oferta de cursos (biotecnologia) e na formação docente.** Com a ETSUS-AM gostariam de dialogar acerca de **materiais didático-pedagógicos, sobre a oferta de cursos (gestão em saúde), sobre a formação docente e acerca de especialização técnica.** Com a ETSUS do Amapá, indicam possibilidade de troca sobre **estágios, materiais didático-pedagógicos, e oferta de cursos (enfermagem, análises clínicas e cuidador de idosos).** Com o Instituto Federal de Rondônia identificam interesse em **materiais didático-pedagógicos e na oferta de cursos em geral, além de vídeo-aulas.** Com o IF de Roraima gostaria de articular ações em torno da **infraestrutura e materiais didático-pedagógicos.** E com a ETSUS do Tocantins, indica possibilidade de troca em **materiais didático-pedagógicos, em formação docente e em cursos de Agente Comunitário de Saúde, Atualização Profissional em Urgência e emergência.**

Como prioridades para contribuir indicam a **organização de estágio e em infra-estrutura. E gostariam prioritariamente de contribuições em materiais didáticos (manuais, livros, vídeo aulas e outros) e na formação docente.**

3.14 Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde (ETSUS-TO)

Representante Institucional: Raimunda Fortaleza de Souza

A Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde Dr. Gismar Gomes (ETSUS), situa-se na capital do estado em Palmas. É o setor responsável pela gestão das políticas de Educação Permanente e Educação Profissional no Estado do Tocantins. Uma de suas atribuições nucleares, ancorada em sua missão, é a gestão da educação na saúde no que tange à descentralização da política com conseqüente fortalecimento dos municípios, integração ensino-serviço e atendimento às responsabilidades sanitárias estaduais, previstas no Pacto pela Saúde e reiteradas pelo Decreto Presidencial nº. 7508/2011.



A ETSUS construiu, coletivamente, sua missão, baseando-se nas funções de promover a gestão dos processos educacionais e de pesquisa, voltados para o desenvolvimento dos trabalhadores no âmbito da saúde do Tocantins. Esta missão repousa nos valores de: ética, solidariedade, compromisso, eficiência e proatividade.

Quanto à importância da escola para o estado, verifica-se o cumprimento de seu papel catalisador na mudança dos processos de trabalho, na transformação das práticas e possibilitando, ainda, a autonomia e protagonismo dos trabalhadores da saúde, por meio da utilização de metodologias ativas que permitam a reflexão dos problemas inerentes ao seu lócus de produção da saúde.

Realizam processos educacionais em parceria com as seguintes instituições: Universidade Federal do Tocantins (UFTO), Fundação Escola de Saúde Pública de Palmas (FESP), Universidade Estadual do Tocantins (Unitins), Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês (IEP/HSL), Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (ISC/UFBA), Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Ainda não possui com a Rede Federal de EPCT.

Celebraram Termo de Cooperação Institucional com todas as Instituições de Ensino do Estado do Tocantins que realizam cursos na área da saúde a nível estadual e utilizam as unidades de saúde e/ou setores de gestão como campos de estágio.

Em julho de 2017 possuía 1320 matriculados na Educação Profissional em Saúde. O perfil do corpo discente, geralmente, é de trabalhadores do SUS dos municípios e do estado e de jovens, com faixa etária entre 20 e 50 anos, em todos os níveis de escolaridade. Os docentes da ETSUS-TO são

selecionados via edital. Como não há corpo docente fixo, pois são contratados por demanda, não há como quantificá-los. Existem critérios e perfis de acordo com cada processo educacional em saúde, que precisam ser utilizados para a seleção de docentes. O corpo docente em sua maioria é de técnico da área de saúde, mas há também licenciados. A formação pedagógica se dá através de oficinas e de processos educacionais em saúde com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês.

Atualmente não oferta nenhuma formação de nível técnico em saúde. Dentre os cursos ofertados destacam-se agente comunitário de saúde, atualização em urgência em emergência e acolhimento em redes de atenção. Possui, atualmente, 18 processos educacionais ativos, além da regulação dos campos de estágio. Os estágios são realizados dentro do campo de oferta estadual. Em alguns casos, como o Curso de Auxiliar em Saúde Bucal, firmam-se parcerias também com os municípios.

Dentre os cursos de Formação Inicial e Continuada ofertam as seguintes temáticas:

- Aperfeiçoamento em Direito Sanitário
- Aperfeiçoamento em Metodologias Ativas
- Aperfeiçoamento em Preceptoria em Saúde
- Auxiliar em Saúde Bucal
- Capacitação Pedagógica para Docentes
- Formação Pedagógica para Docentes
- Oficina Didático-pedagógica para profissionais da Saúde
- Oficina Regionalizadas de Educação Popular com ênfase na Promoção da Saúde
- Acolhimento como Prática de Produção de Saúde
- Acolhimento em Redes de Atenção à Saúde
- Atualização em Cuidados Paliativos
- Capacitando a Enfermagem na Assistência Pediátrica e Neonatal
- Atualização em Enf. com Ênfase em Urgência Emergência para Enfermeiros
- Curso de Atualização para Aux. e Téc. de Enf. com Ênfase em Urgência e Emergência
- Aprimoramento Pedagógico para Preceptores da área de Saúde
- Curso a Assistência Pediátrica e Neonatal em Fisioterapia
- Fiscal de Contrato (EaD)
- Oficina para porteiros
- Suporte Avançado em Terapia Intensiva Pediátrica

Os processos educacionais em saúde são programados e ofertados a partir das necessidades apontadas pela gestão e assistência, bem como pelas categorias, Colegiados Gestores e Comissão Intergestores Regionais (CIR). As demandas são trazidas pelas necessidades locais, assim como pela CIR e Cies.

Em termos de outras atividades na área da saúde, a ETSUS-TO, por meio da Gerência de Educação Permanente, Ciência e Inovação/Núcleo de Pesquisa, realiza a regulação de coleta de dados para fins de pesquisa nas unidades de saúde e/ou setores de gestão da SES-TO. Também regula os processos educacionais em âmbito estadual, por meio do Comitê de Regulação dos Processos Educacionais em Saúde (CREPES), embasados no Manual de Processos Educacionais em Saúde, que reúne as legislações pertinentes à realização de processos seletivos e orienta a elaboração de projetos, certificação e pagamento de hora-aula para os instrutores.

No que tange às parcerias institucionais, **almeja o fortalecimento institucional por meio de reforma e ampliação do espaço físico; financiamento de cursos presenciais, tanto no aspecto de infraestrutura e logística quanto pedagógico; financiamento e execução de cursos lato e stricto sensu; além da modernização do parque tecnológico da escola com vistas à viabilização do ensino a distância (EaD) por meios próprios.** Na atual conjuntura econômico-financeira do país e do estado, aponta que o principal desafio para a execução de parcerias institucionais refere-se ao financiamento das ações, tanto de formação/capacitação, quanto às pesquisas na área da saúde.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	- Espaço físico	- Regular os campos de estágio do Estado do Tocantins.	- Caderno de textos, apostilas	- A Etsus certifica somente os processos educacionais em saúde da SES-TO.	- Disponibilizar projeto de todos os cursos executados pela escola e que sejam de interesse de outras instituições.		- Formação de turmas para pós graduação lato sensu, infraestrutura e corpo docente através de seleção.
No que gostaria de contribuição:	- Materiais de consumo, - Equipamentos	-Intercâmbio e estágios em serviços de	-Capacitação e equipamentos para	- Sistema de gestão escolar que integre	- Financiamento de cursos	- Capacitação didático pedagógico e	- Apoio financeiro, execução de

	de TI e do laboratório, - Espaço físico (reforma e ampliação do prédio da escola.) -Modernizar o parque tecnológico: desenvolver a plataforma para cursos EaD, conectividade, equipamentos para desenvolver cursos em EaD, áudio vídeo, softwares, salas para web e video conferência, - Capacitação para elaboração de cursos EaD.	referência nacional.	elaboração de vídeos, material didático, revisão e editoração.	desde a inscrição à certificação on-line. E, credenciamento para certificação lato sensu.	técnicos e pós-técnicos.	tutoria para cursos presenciais e EaD. - Materiais de apoio didático para os docentes.	cursos strictu sensu, - Credenciamento para certificação lato sensu, - Capacitação didático-pedagógico.
--	--	----------------------	--	---	--------------------------	---	---

Ressalta-se a fragilidade do parque tecnológico e os esforços de **tentar trazer cursos à distância, para a escola, pressupondo que uma parceria com a Rede Federal de EPCT poderia auxiliar nesse esforço**. Indica que **pode contribuir com espaço físico, com campos de estágio e com a certificação de cursos técnicos**, porém, **gostaria de certificar cursos lato-sensu também**. **Solicita colaboração na gestão do sistema escolar, materiais de laboratório de práticas, capacitações didáticas com os docentes**. Aponta o financiamento como um dos desafios para serem superados nessa busca por parcerias.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a **possibilidade de articulação com o Instituto Federal local na área de estágio, materiais didático-pedagógicos, oferta de cursos e em formação docente**.

Em termos de **prioridades com as quais gostaria de contribuir indicam os campos de estágio, e cursos FIC**. E prioritariamente **gostariam de contribuições em formação didático-pedagógica dos docentes e na certificação de pós-graduação lato sensu**.

4. 1. Panorama da Educação Profissional em Saúde na Rede de Escolas Técnicas do SUS (RET-SUS) e na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica na Educação Profissional Em Saúde (EPCT) na Região Centro Oeste do Brasil [Roteiros, apresentações ppt e relatorias]

Instituições e Representantes Institucionais Participantes

Estado	Instituição	Ponto Focal
Brasília	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)	Rodrigo Alfani
	Escola Técnica de Saúde de Brasília (Etesb)	Ena Galvão
Goiás	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)	Lorena Pereira de Souza Rosa Marcos Frizzarini
	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano)	Virgílio José Távira Erthal
	Centro de Educação Prof. de Saúde da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago (CEP-Saúde)	Tânia Valéria Lucas
Mato Grosso	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)	José Bispo Barbosa
	Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (ESP-MT)	Noise Pina Maciel
Mato Grosso do Sul	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)	Gláucia Lima Vasconcelos
	Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão (ETSUS-MS)	Evelyn Ana Cafure

4.1. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB)

Representante Institucional: Rodrigo Alfane

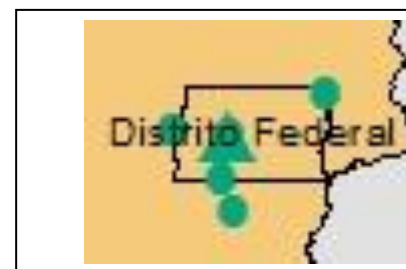
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) possui 10 campi, espalhados pelo Distrito Federal, nas regiões de Brasília, Ceilândia, Estrutural, Gama, Planaltina, Riacho Fundo, Samambaia, São Sebastião, Taguatinga, e Taguatinga Centro.

Dentro do Eixo Ambiente e Saúde do CNCT, o Campus Ceilândia oferta o Curso Técnico em Equipamentos Biomédicos (na modalidade subsequente), e o Campus Samambaia oferta o Curso Técnico em Controle Ambiental. Possuem laboratórios equipados para os cursos. A maior parte dos docentes é de bacharéis, formados em engenharia elétrica. Fecharam recentemente acordo de cooperação técnica para construção de próteses 3D. Informam que o Campus Gama, será mobilizado, por meio de contato com profissional da área de tecnologia para atuar nas ações de articulação com as ETSUS.

Também possui curso de Técnico de Alimentos, do Eixo Tecnológico Produção Alimentícia, e abrirá curso superior de tecnólogo em alimentos. Possui cursos de extensão de Formação de Doulas e Cuidador de Idosos.

Identificam demanda para trabalhar em parceria com a ETESB.

Não foi possível desenvolver mais suas características, visto que o IFB não enviou roteiro de apresentação institucional.



Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram possibilidade de **articulação com a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB) nas temáticas de materiais didático-pedagógicos e oferta de cursos**, assim como com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) e com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul (IFMS), nas mesmas temáticas. **Os cursos destacados nos quais teriam interesse seriam Técnico em Enfermagem, Técnico em Nutrição e dietética e Técnico em análises clínicas (IFG). No Campus de Águas de Lindóia chama atenção os cursos de vigilância em saúde e Enfermagem. Destacou-se na ficha, ainda, o curso de Agente Comunitário de Saúde ofertado pela Escola Técnica dos SUS Professora Ena de Araújo Galvão (ETSUS-MS).**

Como prioridade para contribuir foi indicado, prioritariamente o estabelecimento de parcerias e de **materiais didático-pedagógicos**. E como prioridade para **receber contribuições** foi indicada a oferta de cursos e, novamente, parcerias.

4.2. Escola Técnica de Saúde de Brasília (Etesb)

Representante Institucional: Ena Galvão

A Escola Técnica de Saúde de Brasília (Etesb) foi criada em 1960 como Escola de Auxiliares de Enfermagem de Brasília. Três anos depois, recebeu a autorização de funcionamento do Ministério da Educação e Cultura. Foi a primeira escola do DF a formar para os quadros da saúde. Hoje é uma instituição tecnicamente autônoma, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal e subordinada à Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs). A construção de sua sede se deu com recursos do Programa de Expansão do Ensino Profissional (Proep), do Ministério da Educação.



O trabalho pedagógico da Etesb busca conduzir o aluno ao aperfeiçoamento contínuo da ação educativa. Para isso, utiliza métodos científicos, de modo que a observação, a pesquisa e a demonstração façam parte dos conteúdos e estejam relacionados à experiência prática. O maior objetivo da escola é formar trabalhadores com senso crítico para o pleno exercício da cidadania e dotados de competências técnico-científicas que lhes confirmam capacidade profissional. O trabalho da Etesb foi reconhecido pela Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) na década de 1970, quando foi apontada como modelo-padrão para a América Latina.

A atuação da Etesb atinge todo o Distrito Federal e seu entorno. Com sete regiões de saúde, o Distrito Federal tem como vantagem em relação a outras escolas o deslocamento, pois tudo é perto. Possui parcerias institucionais com a Associação dos Deficientes Auditivos do Distrito Federal, e deu **início a negociações para o estabelecimento de um Termo de Negociação com o Instituto Federal de Brasília.**

Em julho de 2017, possuía 1080 alunos matriculados na Educação Profissional em Saúde. O perfil do corpo discente varia entre 25 e 30 anos. O perfil do corpo docente é de licenciados e técnicos docentes, aproximadamente em número de 20, oriundos dos serviços. Os campos de estágio são os serviços da Secretaria de Estado de Saúde do DF. A oferta formativa é organizada de acordo com os indicadores de saúde e doença da região e por meio das demandas dos serviços de saúde.

Atualmente oferta cursos técnicos e de Formação Inicial e Continuada (FIC), especialmente na área de enfermagem. Dentro os cursos FIC ofertados encontram-se:

- Agente Comunitário de Saúde (1ª etapa)
- Agente de Combate às Endemias (1ª etapa)
- Aperfeiçoamento em Assistência em Enfermagem
- Aperfeiçoamento em Atenção Primária à Saúde
- Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso
- Aperfeiçoamento em Saúde Mental
- Aperfeiçoamento para Técnicos em Radiologia
- Auxiliar de Laboratório de Saúde
- Auxiliar em Enfermagem
- Auxiliar em Saúde Bucal
- Capacitação Pedagógica para Docentes
- Cuidador de Idoso

Dentre os cursos técnicos desenvolvidos, em julho de 2017, ofertava-se as seguintes habilitações:

- Técnico em Análises Clínicas
- Técnico em Controle Ambiental
- Técnico em Enfermagem
- Técnico em Hemoterapia
- Técnico em Saúde Bucal
- Técnico em Vigilância em Saúde (integrado)

Exceto o curso técnico de vigilância em saúde, realizado na modalidade integrado, as demais habilitações técnicas são ofertadas na modalidade subsequente.

Em termos de parcerias com outras instituições, a ETESB gostaria de, em **parceria com o Instituto Federal de Brasília, viabilizar o curso de Manutenção de Equipamentos Biomédicos**. Identifica dentre os principais desafios para execução de parcerias institucionais a autonomia institucional, o quadro de pessoal docente, técnico e administrativo, pois se constitui como uma Fundação, ainda que esta tenha como presidente o Secretário de Saúde.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	-Laboratórios de Odontologia, informática e laboratório de Enfermagem e Análises Clínicas	- A Escola é da SES e nos cabe organizar os momentos nos serviços que correspondem aos estágios	- Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.			- Especialização dos preceptores de campo	
No que gostaria de contribuição:	- Montagem do laboratório de manutenção de equipamentos nas regiões de saúde		- Material didático (apostilas ou livros sobre manutenção de equipamentos)				

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram como prioridade para **contribuir na articulação entre as duas redes atuação nas temáticas de campos de estágio – nas diferentes áreas – e na elaboração de materiais didáticos. E gostariam de contribuições na oferta de curso de manutenção de equipamentos hospitalares e na infraestrutura de laboratórios.**

4.3. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG)

Representantes Institucionais: Lorena Pereira de Souza Rosa (Campus Goiânia Oeste) e Marcos Frizzarini (Campus Águas Lindas de Goiás)

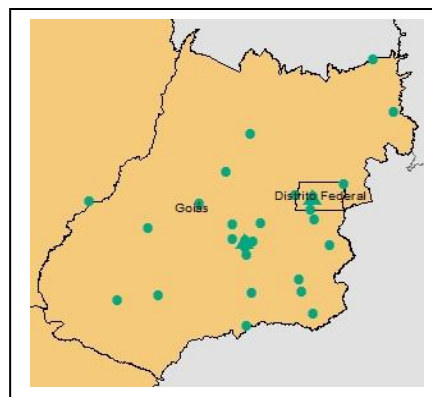
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) é uma autarquia federal detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Equiparada às universidades federais, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampus, especializada na oferta de educação profissional, tecnológica e gratuita em diferentes modalidades de ensino.

O IFG atende mais de 11 mil alunos nos seus 14 campi em funcionamento: Anápolis, Formosa, Goiânia, Inhumas, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Uruaçu, Aparecida de Goiânia, Cidade de Goiás, Águas Lindas, Goiânia Oeste, Senador Canedo e Valparaíso.

O campus de Águas Lindas de Goiás, próximo à Brasília, é orientado para oferta de cursos no eixo tecnológico Ambiente e Saúde. O campus Goiânia Oeste também oferta cursos no eixo Ambiente e Saúde além de cursos do eixo Desenvolvimento Educacional e Social.

Marcos Frizzarini, responsável pelo Departamento de Áreas Acadêmicas do Campus Águas Lindas de Goiás, ressalta que este campus atua no entorno de Brasília, em uma região carente que recebe pouca atenção no estado de Goiás e de Brasília, o que reforça a importância da presença do Instituto Federal na região.

Apesar do prédio ainda estar sendo implantado, já existem turmas de formação integral. O foco desse campi é em cursos técnicos integrais e integrados, e não em cursos de Formação Inicial e Continuada. Informa que, em julho de 2017, possui quatro cursos: de Análises Clínicas, Meio Ambiente e Vigilância em Saúde (diurno), e Enfermagem (noturno), com público adulto, na modalidade EJA.



O curso de Enfermagem encontra dificuldades no campo de estágio, especialmente no cumprimento do tempo necessário para sua realização. Diferentemente das ETSUS que têm como público o trabalhador da área da saúde, o IF trabalha com o público em geral.

Possui 41 docentes, com dedicação exclusiva e cerca de 20 projetos de pesquisa em andamento. Possui um projeto de extensão de formação de rede de proteção da criança e do adolescente.

Tem como demanda arrumar campos de estágio próximos ao público atendido e ressalta que a falta de campo de estágio é um elemento crítico para o desenvolvimento dos cursos. Destaca ainda a dificuldade de recursos para estruturar cursos nos IFs, PIS a área de saúde sempre implica em custos significativos para sua implantação.

O Campus de Goiânia Oeste, em julho de 2017, ofertava cursos na área de saúde nas habilitações Análises Clínicas, Vigilância, Nutrição e Dietética e Enfermagem, em andamento. Possui parceria com a secretaria de saúde para estágios, **mas encontra dificuldades para o estabelecimento de convênios para estágios em hospitais, pois os estudantes, em sua maioria, são menores de idade e existe indefinição acerca da supervisão de estágio (direta ou indireta)**. Dos quatro campos de estágio possíveis, apenas um não é do SUS. **O curso de Análises Clínicas possui a maior dificuldade para estágios dada a especificidade da área**. Possui convênio com o Laboratório Hemolarbo e com a Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa). Aponta que a maior questão para os cursos são os laboratórios. Há docentes que são bacharéis, mas a maioria é licenciada. Apesar das dificuldades, os cursos apresentam pontos positivos.

Ambos os campi não enviaram Roteiro de Apresentação Institucional.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde o representante institucional do Campus de Águas Lindas do IFG indicou possibilidade articulação temática em infra-estrutura, estágio e oferta de curso com a ETSUS e com o Instituto Federal de Brasília. Indicou a possibilidade de articulação para EPS na formação docente com a ETSUS de Goiás e com o Instituto Federal Goiano. Com este último também indicou a possibilidade de articulação para formação superior.

Com as ETSUS do Mato Grosso e do Mato Grosso do Sul, o diálogo possível seria na temática de estágio e na oferta de cursos. Já com o Instituto Federal do Mato Grosso do Sul, indicam possibilidade de diálogo na temática de infra-estrutura, materiais didático-pedagógicos e formação superior.

Todavia, de forma prioritária o Campus de **Águas Lindas de Goiás (IFG) gostaria de contribuições em estágio e com infraestrutura. E gostaria de contribuir com Projetos de Pesquisa e Formação Docente.**

Já a representante institucional do campus de Goiânia Oeste, indicou em sua Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde o interesse de diálogo temático com ETESB acerca de estágio e materiais didático-pedagógicos; com o IFB acerca dos mesmos temas e também sobre oferta de cursos; com a ETSUS de Goiás, o interesse temático é em formação docente; Já com o IF de Goiás (Águas de Lindóia) acerca de estágio e materiais didático-pedagógicos; e com o IFGoiano sobre infraestrutura e estágios.

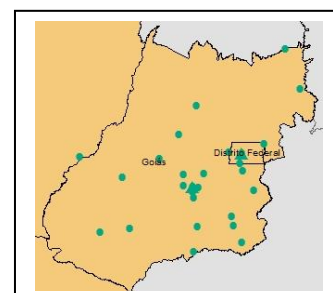
No estado do Mato Grosso, o IFG de Goiânia Oeste indica interesse em dialogar sobre as temáticas de estágio, materiais didático-pedagógicos e cursos com a ETSUS local. E no Mato Grosso do Sul, indica interesse de diálogo temático com a ETSUS local acerca da oferta de cursos e de formação docente, e com o IFMS acerca de infraestrutura, estágios, materiais didático-pedagógicos e oferta de cursos.

Prioritariamente, afirmam ter interesse em **contribuir com a oferta e certificação de cursos, e gostariam de contribuições na organização de estágios e na formação docente.**

4.4. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano)

Representante Institucional: Virgílio José Távira Erthal

O IF Goiano é uma autarquia federal, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, equiparada às universidades federais. Oferece educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada em educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.



O IF Goiano integrou os antigos Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefets) de Rio Verde, de Urutaí e sua respectiva Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos, mais a Escola Agrotécnica Federal de Ceres (EAFCE) – todos provenientes de antigas escolas agrícolas. Como órgão de administração central, o IF Goiano tem uma Reitoria instalada em Goiânia, capital do estado e possui 12 campi nas regiões de Campos Belos, Ceres, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí, além dos campus avançados de Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri. Atende atualmente mais de seis mil alunos de diversas localidades.

Na educação superior prevalecem os cursos de Tecnologia, especialmente na área de Agropecuária, e os de bacharelado e licenciatura.

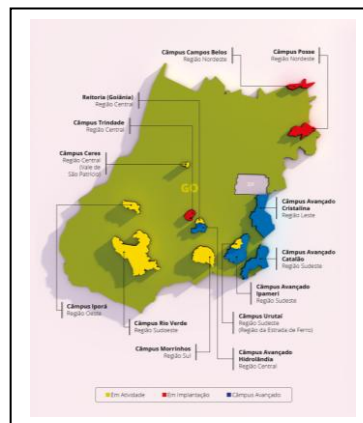
Na educação profissional técnica de nível médio, o IF Goiano atua preferencialmente na forma integrada, atendendo também ao público de jovens e adultos, por meio do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação Jovens e Adultos (Proeja). A Instituição também atua na pós-graduação, com a oferta de três cursos de mestrado e, atualmente, é o único Instituto Federal do país a ofertar curso de doutorado.

Mais recentemente, o IF Goiano aderiu à Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e passou a ofertar, desde 2012, sete Cursos Técnicos na modalidade semipresencial, segundo os pressupostos da Educação a Distância. O IF Goiano oferta cursos em EaD em todas as microrregiões geográficas do Estado de Goiás, atingindo mais de 60 municípios que firmaram parceria para abertura de 55 pólos de EaD, com aproximadamente 7.000 estudantes matriculados.

Esse instituto possui uma grande atuação em agropecuária, apesar de ser um campus localizado na área industrial. As licenciaturas em química e biologia são as áreas mais atuantes do Instituto.

Dentro do Eixo Ambiente e Saúde, oferta o curso Técnico em Meio Ambiente, nas modalidades integrado e concomitante, com 187 alunos matriculados. O perfil do corpo discente é de jovens, e o corpo docente é constituído por 12 professores. Os estágios são realizados em empresas e instituições da região do Vale de São Patrício, mas dependem de convênios e parcerias. A oferta formativa é organizada em torno da oferta local e regional. Oferta, também, em dois campi no estado, cursos técnicos em biotecnologia.

Possuem projetos de pesquisa e extensão na área de meio ambiente e saúde como Trilhas ecológicas, e o Projeto Equoterapia, no Campus Ceres. Esse Campus se destaca por ser uma cidade pólo em uma região que atende 500 mil habitantes. Existe a expectativa de criação de um curso de Medicina no local. Apesar de não ofertar cursos na área da saúde propriamente dita, reconhece o potencial para tal, em especial no campo Ceres.



Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	- Equipamentos, - Salas de aula e de informática	- Local, Termo de Compromisso, Seguro (se for aluno do IF)	- Apostilas, Biblioteca		- FIC: Agente Comunitário de Saúde. - Formação Técnica: Técnico em Enfermagem (Integrada e Subsequente)		- Graduação: Medicina
No que gostaria de contribuição:	- Materiais, equipamentos e laboratórios	- Supervisão, Plano de estágio	- Livros, modelos, vídeos		- FIC: Agente Comunitário de Saúde. - Formação Técnica: Técnico em Enfermagem (Integrada e Subsequente)	- Cursos de atualização; Laboratórios; Pessoal docente e técnico.	- Laboratórios; Pessoal Docente e Técnico; Equipamentos.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde foi indicada a possibilidade de diálogo com a ETESB nas áreas temáticas de materiais didático-pedagógicos, oferta de cursos, formação docente e formação superior. Com a ETSUS de Goiás, o

diálogo temático poderia ser estabelecido em torno das temáticas de estágio, materiais didático-pedagógicos e na formação docente. Já com o IFG, os temas de interesse são estágio, certificação de cursos e oferta de cursos. Com a ETSUS do Mato Grosso do Sul, identifica proximidade nas temáticas de materiais didático-pedagógicos, na oferta de cursos e na formação docente.

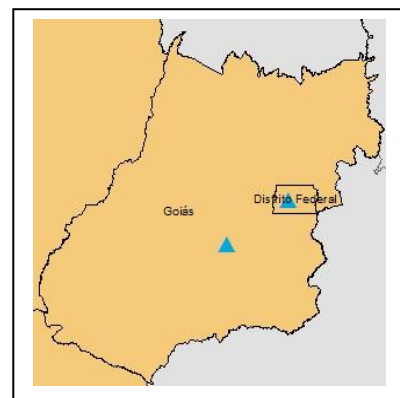
Como prioridade com as quais gostariam de contribuir indicam estudos para graduação com ênfase em EaD, campos de estágio no CERES-Go, infra-estrutura de laboratórios, Biblioteca e com a Equoterapia (terapia com cavalos). Gostariam de contribuições prioritariamente na oferta de cursos (FIC, Técnicos e PROEJA), na formação superior e na formação docente.

4.5. Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago (CEP-Saúde)

Representante Institucional: Tânia Valéria Lucas

O Centro de Educação Profissional de Saúde do Estado de Goiás (CEP-Saúde) foi criado em 1989 como Centro Formador de Pessoal de Nível Médio e Elementar para a Área de Saúde. O CEP-Saúde é vinculado à Escola Estadual de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago, órgão da Secretaria Estadual de Saúde, e oferece cursos descentralizados em 17 municípios. Possui parcerias institucionais na área da saúde com a rede estadual de Saúde Pública, escolas técnicas e universidades.

Segundo suas informações, em julho de 2017, possuía cerca de 900 alunos matriculados na Educação Profissional em Saúde. O perfil do corpo discente constitui-se de adultos trabalhadores da Saúde, na faixa etária de 35 a 60 anos. O perfil do corpo docente é de 33 trabalhadores de saúde, dentre os quais mestres, especialistas e graduados.



Ofertava Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde e os seguintes cursos na modalidade Formação Inicial e Continuada:

- Agente Comunitário de Saúde (1ª etapa) (25 matriculados)
- Agente de Combate às Endemias (1ª etapa) (25 matriculados)
- Aperfeiçoamento em Enfermagem (112 matriculados)
- Aperfeiçoamento em Saúde do Idoso (142 matriculados)
- Capacitação Pedagógica para Docentes (80 matriculados)
- Formação de Agentes Locais de Vigilância em Saúde (431 matriculados)
- Atualização em Saúde Bucal (85 matriculados)

Informa já ter ofertado mais cursos técnicos, todavia os trâmites para o desenvolvimento destes tendem a parar no Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e na Comissão Intergestores Bipartite do Estado (CIB).

Os cursos são organizados através das demandas ascendentes, conforme os indicadores de saúde e doença da região, e demandas descendentes, conforme programas e projetos estaduais e federais (MS). O campo de estágio é constituído pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), a qual a escola está vinculada, utilizando-se das unidades da rede de serviços de saúde para a efetivação da metodologia de ensino-serviço.

Realiza outras atividades relacionadas à área da saúde como a Formação do Grupo Conductor (CEP-SAÚDE, MP, TCM, CIES ESTADUAL, COSEMS, GERNACE, SPAIS E SUVISA) para padronização do processo seletivo que agrega o Curso Introdutório para ACS e ACE no Estado de Goiás.

Indica como desafio para o estabelecimento de parcerias institucionais a conquista de autonomia para busca e proposição de parcerias com outras instituições e áreas técnicas afins.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos			
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos			Formação docente	Formação superior

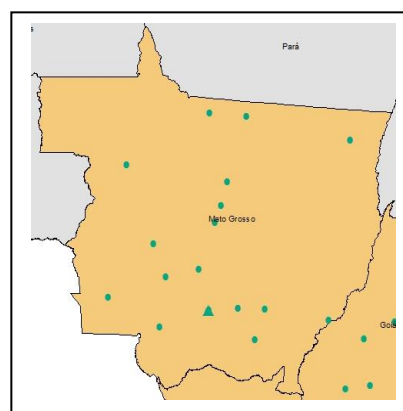
Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicam possibilidade de diálogo temático com o IFB nas áreas temáticas de materiais didático-pedagógicos e formação docente. Com o IFG os temas de interesse são materiais didático-pedagógicos, oferta de cursos, e formação docente. Já com a ETSUS e o IF do MS a área de interesse temático é apenas em materiais didático-pedagógicos.

Prioritariamente gostariam de contribuir com espaço físico, organização de estágio, elaboração de materiais didáticos, certificação de cursos e com a Plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). Gostaria prioritariamente de contribuições na oferta de formação técnica pós-médio e na execução de cursos técnicos.

4.6. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT)

Representante Institucional: José Bispo Barbosa

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) foi criado em 2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.



O IFMT conta com 14 campi em funcionamento nas regiões de Alta Floresta, Barra dos Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá (Octayde Jorge da Silva), Cuiabá (Bela Vista), Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis, São Vicente, Sorriso e Várzea Grande. Possui ainda quatro campi avançados, nos municípios de Diamantino, Lucas do Rio Verde, Tangará da Serra, Sinop e Garantã do Norte. Destas, 8 unidades atuam em áreas agrícolas e 11 na área industrial.

Atualmente, possui aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB e Profucionário), além de cursos de curta duração como FIC (Formação Inicial e Continuada).

Não oferta cursos do Eixo Ambiente e Saúde, mas indica intenção, especialmente na divisa de Araguaia, região apartada tanto do Estado do Mato Grosso quanto de Goiás, com muitas aldeias indígenas que demandam questões de saúde, como a área de Xingu. Verifica-se um fluxo migratório indígena para as cidades, dada a escassez de suas regiões.

Não foi possível complementar as informações referentes a este Instituto, pois não foi enviado o Roteiro de Apresentação Institucional.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicam possibilidade de diálogo temático com a ETSUS do Mato Grosso em todas as áreas (infra-estrutura, estágio, materiais didático-pedagógicos, certificação de cursos, oferta de cursos, formação docente e formação superior).

Prioritariamente gostaria de contribuir ministrando cursos técnicos na área de saúde, em especial em cursos com enfoque em saúde indígena, na região do Araguaia, e em EaD. Para tanto indicam a necessidade de contribuições com informações sobre as unidades que ofertam cursos na área de saúde, de forma a estabelecer o diálogo.

A ficha foi complementada com o que precisariam para atuar em EPS: em termos de infraestrutura demandam materiais, equipamentos e espaço físico; em organização de estágio e na certificação de cursos não indicaram que haveria problemas; todavia em materiais didático-

pedagógicos precisariam de tudo (apostilas, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilha, vídeos, bibliotecas etc.); na oferta de cursos manifestaram desejo de ofertar cursos FIC, técnico (integrado e concomitante), pós-médio e PROEJA; Para formação docente seria necessária a contratação de pessoal e cursos de atualização para os mesmos; e na formação superior tem interesse em ofertar cursos em nível de tecnólogo, mas para tal precisariam de infraestrutura, corpo-docente e a delimitação do público alvo.

4.7. Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (ESP-MT) **Representante Institucional: Noíse Pina Maciel**

A Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso foi criada em 2000 como Escola de Saúde Pública Doutor Agrícola Paes de Barros. A ESP-MT, vinculada à Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, oferece cursos na sede, em Cuiabá, e abrange todos os outros municípios do estado, ofertando cursos de forma descentralizada. Apesar da localização da escola ser em Cuiabá, mais de 80% dos cursos são descentralizados.

Em julho de 2017, ofertava curso Técnico em Análises Clínicas, Hemoterapia, Radiologia e Vigilância em Saúde na modalidade subsequente e um quantitativo de 188 alunos matriculados na Educação Profissional em Saúde. A oferta de cursos é organizada em razão das demandas dos Planos Regionais de Educação Permanente em Saúde (PAREPS), pactuados na Comissão Intergestora Regional (CIR) e na Comissão Intergestora Bipartite (CIB). Também oferta cursos atendendo a demanda específica de serviços vinculados ao SUS.



O perfil do corpo discente da formação técnica é de trabalhadores de saúde vinculados ao serviço do SUS com média de idade entre 25 a 60 anos. O quadro docente não é fixo, sendo contratados por meio de Editais de Seleção Temporária Interna e Externa à medida que os cursos são implantados tanto na capital como no interior. A grande maioria do corpo docente possui formação técnica e a ESPMT oferece aos docentes Oficinas de Capacitação Pedagógica, cujo objetivo é proporcionar aos docentes uma prática pedagógica voltada na perspectiva da metodologia da problematização, com vistas a compreender e atender às dimensões das competências, definidas no curso em que irão lecionar.

As atividades de estágio são planejadas em consonância com a programação do curso. Para a efetivação do estágio é firmado termo de cooperação técnica entre as instituições de saúde e a escola. Na área da saúde já realizou diversas parcerias institucionais, mas atualmente realiza apenas com a Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz) com o curso de Especialização em Saúde Pública.

Em termos de parcerias com outras instituições, a grande dificuldade da ESPMT é o fato de não ter autonomia financeira. Os processos entre a ESPMT e a SES para pagamento de hora/aula não é eficiente chegando a interferir no processo ensino-aprendizagem. A ESPMT já realizou várias parcerias com objetivo de repasse de recursos para pagamento de docentes, obtendo êxito e também alguma dificuldade. Tem a expectativa na realização de parceria com uma instituição que pudesse gerenciar os recursos, contribuindo, assim, para execução da missão institucional. Indica como principais desafios para execução de parcerias institucionais o monitoramento das ações, a gestão em conjunta do recurso financeiro, a falta de interação entre as instituições, a necessidade de feedback e transparência e o estabelecimento de canais de comunicação.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	Nós temos para algumas áreas equipamentos, espaço físico, informática e laboratório.	Termo de Compromisso, Tempo de Estágio, Supervisão, Plano de Estágio	Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca	Temos gerencia de registro escolar	Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica subsequente e Pós médio	Capacitação o pedagógica EaD e presencial.	Pós-Graduação Lato Senso- Curso
No que gostaria de contribuição:	Materiais e equipamentos audiovisuais.	Seguro aluno, a SES tem dificuldade em contratar seguradora.	Reprodução e revisão de material didático dos cursos	Pagamento do verificador in loco para autorização dos cursos	Pagamento de docentes, coordenadores de curso. Pagamento de conteudista e revisores de materiais didáticos.	Pagamento de tutores conteudista e revisores de materiais didáticos.	Pagamento de docentes, coordenadores de curso. Pagamento de conteudista e revisores de materiais didáticos

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde não indicaram possibilidade de articulação temática com nenhuma outra instituição. Todavia **indicaram prioritariamente a possibilidade de contribuir com a organização de estágios e a certificação de cursos, e demandam, prioritariamente contribuições em infraestrutura e na oferta de cursos.** Também manifestaram na ficha o interesse em cursos de capacitação e atualização docente.

4.8. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS)

Representante Institucional: Glucia Lima Vasconcelos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) é composto por dez campi localizados nos municípios de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Dourados, Jardim, Naviraí, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas. O órgão executivo da instituição é a reitoria, localizada em Campo Grande. É uma instituição nova no estado, e os cursos do eixo Meio Ambiente e Saúde são complementares às formações realizadas.

A instituição mantém convênios com a Secretaria Municipal de Saúde Pública (SESAU) e com algumas prefeituras, firmados para a oferta de estágio aos estudantes do Curso Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos.

No período de 2011 a 2014, o IFMS ofertou, em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR), na modalidade de educação a distância, os seguintes cursos técnicos subsequentes na área de saúde:

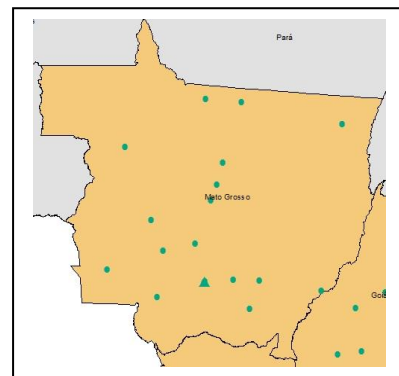
- Agente Comunitário de Saúde, com 256 concluintes;
- Técnico em Meio Ambiente, com 238 concluintes;
- Técnico em Reabilitação de Dependentes Químicos, com 174 concluintes.

Não houve matrículas em Educação Profissional em Saúde em 2017.

O perfil do corpo discente que compunha os cursos ofertados de 2011 a 2014, era composto por estudantes de 17 a mais de 51 anos, sendo aproximadamente:

- 9,42% entre 17 a 21 anos;
- 19,07% entre 22 a 26 anos;
- 22,46% entre 27 a 31 anos;
- 18,18% entre 32 a 36 anos;
- 13,56% entre 37 a 41 anos;
- 8,14% entre 42 a 46 anos;
- 6,5% entre 47 a 51 anos;
- 2,63% com mais de 52 anos.

Os estudantes dos cursos de EaD na área de saúde são, em sua maioria, adultos que estão atuando na área. Não há corpo docente na área de saúde, visto que não é o eixo principal de atuação do IFMS. Os cursos ofertados utilizavam o corpo docente e o material didático da instituição parceira, o Instituto Federal do Paraná. Os professores tutores eram bolsistas contratados pelo IFMS por meio de fomento externo.



Durante a oferta dos cursos, o estágio foi realizado em postos de saúde e hospitais públicos, mediante convênio com a Secretaria Municipal de Saúde Pública (SESAU) e prefeituras, e em clínicas particulares e ONGs de reabilitação de dependentes químicos, mediante convênio com a própria instituição.

Os cursos ofertados foram propostos observando a demanda dos municípios que estabeleceram parcerias para abertura de pólo da educação a distância. Todos os cursos do IFMS são ofertados mediante levantamento de demanda local e da infraestrutura institucional e do parceiro.

Dentre outras atividades de pesquisa e extensão relacionadas à Saúde, foram iniciadas tratativas com a Santa Casa de Campo Grande para assinatura de Termo de Cooperação, visando ao desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão, na área de Tecnologia da Informação e Automação e Desenvolvimento de Dispositivos Clínicos (pesquisa em manutenção de equipamentos).

Outra proposta em andamento é um termo de Cooperação com o Pólo de Inovação em Saúde do Instituto Federal da Bahia (IFBA), visando ao desenvolvimento de projetos de pesquisa na mesma área.

Como maior desafio para a execução de parcerias institucionais, identifica-se que o IFMS não possui corpo docente, laboratórios especializados e material didático na área de saúde, visto que tais cursos não compõem os principais eixos tecnológicos de atuação. Contudo, está aberto a parcerias para a oferta de educação a distância e atividades de ensino, pesquisa e extensão, como eixos complementares, visando atender às demandas locais.

Dentre aquilo que pode ofertar, disponibiliza laboratórios, salas de aula, estúdio para gravação de aulas em EaD, e trabalho de supervisão pedagógica. Não dispõe de laboratórios especializados, docentes e ambientes de estágio.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:	Infraestrutura			Certificação de cursos			
No que gostaria de contribuir:		Organização de Estágio	Elaboração de Material Didático-Pedagógico				

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram como possibilidade de articulação com o IFB e com o IFG as áreas temáticas de materiais didático-pedagógicos (em EaD), e oferta de cursos e formação docente (presencial e EaD); Com o IFGoiano indicou apenas a possibilidade de articulação na oferta de cursos e na formação docente presencial e por meio do EaD; Com o IFMT indicou a possibilidade de articulação em materiais didáticos em EaD; e **com a ETSUS local indicam a possibilidade de oferecer infraestrutura, de trocar certificação de cursos, oferta de cursos e formação docente, e indicam precisar da organização de estágios e dos materiais didático-pedagógicos que a instituição dispõe.**

Prioritariamente demandam contribuições com docentes, laboratórios específicos, planos e projetos de curso, estágios e materiais didáticos. E informam que poderiam contribuir prioritariamente com pesquisa e extensão, infraestrutura (sala de aula e EaD), além de supervisão e formação pedagógica.

4.9. Escola Técnica do SUS Prof^a Ena de Araújo Galvão (ETSUS-MS)

A Escola Técnica do SUS Prof^a Ena de Araújo Galvão, vinculada à Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso do Sul, oferece cursos de forma descentralizada em todos os municípios do estado, conforme as condições de exequibilidade local. Fazem parte do rol de cursos: Formação Profissional Técnica de Nível Médio; Especialização Técnica de Nível Médio; Qualificação Profissional Inicial; e Educação Permanente. Todos em consonância com as necessidades do SUS do estado de Mato Grosso do Sul. A escola é credenciada pelo Conselho Estadual de Educação.



A ETSUS-MS tem a missão de promover a educação profissional na área da saúde e a educação permanente para os trabalhadores de nível médio da rede pública de saúde e outras clientela, fundamentada nos princípios e diretrizes do SUS e nas necessidades dos serviços e da sociedade,

buscando a integração entre o ensino-serviço-comunidade e contribuindo com a formação de redes de apoio técnico, colaborativo e solidário. Como centro de referência na formação profissional técnica de nível médio e de educação permanente na área da saúde a escola realiza pesquisas sobre a força de trabalho de nível médio da saúde, fortalecendo a gestão do trabalho e da educação na saúde, por meio de articulações e parcerias intra e intersetoriais.

Dividem o espaço de atuação na formação em Educação Profissional em Saúde com a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser (ESP): ETSUS atua com os cursos técnicos e a ESP com os cursos de pós-graduação.

Em julho de 2017 a ETSUS-MS informava ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) nas habilitações de Agente Comunitário de Saúde (1ª etapa), Cuidador de Idoso, Oficina Didático-pedagógica para profissionais da Saúde e Aperfeiçoando as Relações interpessoais nos Serviços de Saúde e o Curso Técnico em Enfermagem na modalidade subsequente e de forma descentralizada. Uma das características da escola é atuar de forma descentralizada. Aponta dificuldades para conclusão do curso por parte dos alunos, razão pela qual realizaram uma experiência de curso aberto para a comunidade, e não apenas profissionais do SUS, onde houveram cerca de 4 mil inscritos. O curso foi realizado com recursos do estado e teve um complicado processo de seleção.

Dentre os cursos FIC destacam o curso de ACS (com carga horária de 400 horas) que deverá começar novas turmas em setembro de 2017 e um FIC voltado para os recepcionistas das unidades de saúde que já foi realizado em 16 municípios do estado.

O corpo discente é formado na sua maioria por adultos, sem menores de idade, pois trabalham com a lógica da integração ensino-serviço. Não possuem um corpo docente efetivo. Há um credenciamento no “banco de dados” que é utilizado conforme a necessidade dos cursos. Os docentes recebem uma capacitação pedagógica para lecionar.

Os estágios são realizados nas instituições públicas e privadas de saúde, através de convênios entre a Secretaria de Estado de Saúde e estas instituições. As ofertas de cursos se apoiam nos indicadores regionais, bem como na demanda local e solicitações dos gestores de saúde. Os cursos são realizados em municípios-sede atendendo também os municípios circunvizinhos. **Informam que iniciaram a primeira parceria com a Universidade de Dourados para formação em saúde indígena, feito por módulos de 40 a 80 hora. Este curso terá início com o tema do suicídio.** Como principais desafios para a execução de parcerias institucionais apontam a necessidade de autonomia financeira.

Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	-Data show, - Trituradora de papel, - Computadores		- Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca - Apoio ao sistema de informação		- Formação técnica de forma subsequente.	- Cursos de atualização e Capacitação Pedagógica.	

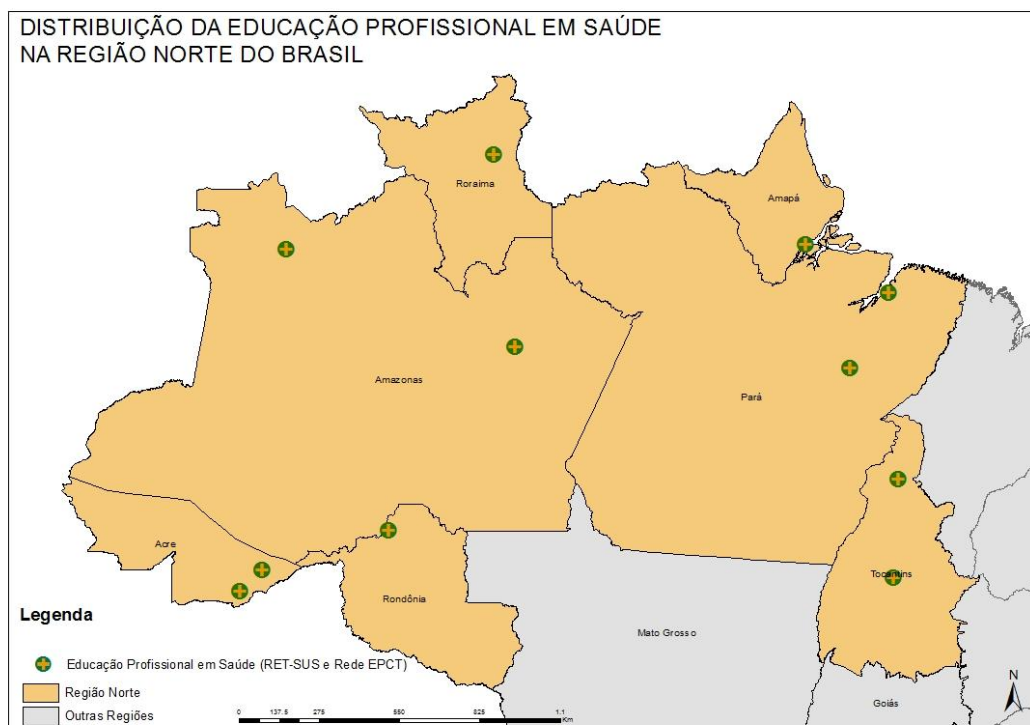
Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de **articulação temática com o IFMS na infraestrutura para EaD**. Na indicação do que **poderiam contribuir, prioritariamente para articulação em EPS apontam estágios determinados e organizados e orçamento (previsto e forma de pagar). E gostariam de contribuição prioritária em informações sobre EaD e sobre a parte logística do acervo bibliográfico.**

***Sistematização das Perspectivas e Possibilidades
de Articulação Regional:
Regiões Norte e Centro Oeste***

5. Potencialidade e Possibilidades de Articulação Estadual e Regional em Educação Profissional em Saúde

5.1. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na Região Norte do País

A região Norte do país, no conjunto dos 7 estados, possui um total de 15 instituições de ambas as redes com capacidade para realizar a Educação Profissional em Saúde, constando ao menos uma instituição de cada rede nos estados. Todas as 15 instituições enviaram representações institucionais para participar da Oficina, o que permite uma avaliação de uma boa disponibilidade para implementação de ações de parceria na região. No Estado do Amazonas, o Instituto Federal do Amazonas (IFAM) enviou duas representações institucionais, uma delas referente especificamente ao campus de São Gabriel da Cachoeira, que possui uma atuação mais detida no campo da EPS. A partir dos Roteiros de Apresentação Institucional e do compilado das relatorias da Oficina, observamos algumas possibilidades e potencialidades de articulação em EPS em cada um dos estados da região.



No Estado do Acre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre (IFAC) indica que pode construir parcerias para formação pedagógica dos docentes em saúde, bem como na capacitação em gestão para os profissionais da área. Nesse sentido, poderá articular-se com a Escola Técnica de Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSMMR), ofertando a parte da formação pedagógica e gestão, enquanto a ETSMMR oferta a parte técnica específica, permitindo maior capilaridade das ações.

O IFAC ainda se disponibiliza a contribuir com infraestrutura (salas de aula), material didático (por meio da Editora IFAC), professores para a formação e formação docente. O Instituto gostaria de receber como contribuição: laboratórios; campos de estágio (tanto o local como a supervisão e os seguros de estágio); livros; currículos; e materiais da área técnica.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde, foi indicada a possibilidade de estabelecimento de parcerias com a ETSUS-Acre para o estabelecimento de parcerias na Infra-estrutura de laboratórios e em campos de estágio, em cursos de gestão em saúde e de formação pedagógica. Também indicou-se que poderiam contribuir com oferta de cursos FIC, técnicos e subsequentes, com a Editora IFAC e com salas de aulas, além de atuar na formação docente e formação superior. Com a Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS-AM) e com o Instituto Federal do Amazonas, indicam a possibilidade de formação de parcerias para formação docente e formação superior com foco em educação indígena. Com o Centro de Educação Profissional na Área de Saúde de Rondônia (CETAS), e com o Instituto Federal de Rondônia, também indica possibilidade de parcerias na Formação docente e na formação de nível superior.

Indicaram ainda que podem contribuir prioritariamente com a formação pedagógica de docentes da RET-SUS, com cursos de gestão em saúde, cursos FIC's, e cursos técnicos. Indicam também interesse prioritário em ofertar cursos técnicos na área de saúde, meio ambiente e biotecnologia. Gostariam de contribuições prioritariamente na Infra-estrutura de laboratórios, em campos de estágio e em docentes para a área técnica.

A Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSMMR), ETSUS-Acre, manifesta interesse de fazer parcerias para utilização de laboratórios para o desenvolvimento de alguns cursos técnicos e participar de pesquisas com instituições e fundos de pesquisas. Informa ainda que pode contribuir com: Estágio em EPS (Termo de Compromisso, Termo de Estágio, Plano de Estágio); oferta de cursos FICs; oferta de formação técnica (Integrada, Concomitante e Subseqüente); oferta de cursos no âmbito do Proeja; e capacitação pedagógica para docentes.

Identifica como principais desafios para execução de parcerias institucionais os diferentes interesses das instituições que nem sempre podem chegar a um consenso; as abordagens das instituições no momento de estabelecer as parcerias; a articulação e a integração entre as instituições com diferentes estruturas, pessoas, metodologias, sistemas de comunicação e governança. Almeja-se uma aproximação com o IF do estado com as formações comuns às instituições, para que se tenham atividades em colaboração.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica do Acre							
No que pode contribuir:	-Corpo docente		-Editora IFAC		- FIC: Oferta de cursos de atualização em gestão e/ou Formação pedagógica	- Cursos na área de gestão Capacitação e formação docente -Espaço físico -Corpo docente	
No que gostaria de contribuição:	- Laboratórios	- Campos de estágio	- Livros - Modelo de esqueleto -Vídeos		- Currículos de cursos	-Equipamentos -Materiais	
Escola Técnica de Saúde Maria Moreira da Rocha							
No que pode contribuir:		-Termo de Compromisso -Termo de Estágio -Plano de Estágio			- Oferta de cursos FICs - Oferta de Formação Técnica: Integrada, Concomitante e Subseqüente. - Oferta de PROEJA	- Capacitação Pedagógica para docentes.	
No que gostaria de contribuição:	- Parcerias para utilização de laboratórios						

	e participação em pesquisas						
--	-----------------------------	--	--	--	--	--	--

No Estado do Amazonas, o Campus de São Gabriel da Cachoeira do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM), é o responsável pela oferta de cursos na área da saúde e possui a perspectiva de articulação com as escolas técnicas do SUS. Entendem que a dificuldade de acesso, de comunicação e a distância dificultam o estabelecimento de ações e parcerias institucionais para o desenvolvimento da EPS na região. Gostariam de contribuições prioritariamente na oferta de cursos, em infraestrutura e na organização de estágio.

Indicam a possibilidade de estabelecimento de parcerias com a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha (ETSUS-AC) na organização de estágios, na oferta de cursos e na formação docente, nas habilitações de enfermagem e análises clínicas. Com o Centro de Educação Profissional Graziela de Souza (CEP-AP), indicam a possibilidade de parcerias no curso de agente de combate a endemias. Com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará e de Roraima, as possibilidades de parcerias são nas áreas de Infra-estrutura, organização de estágio, materiais didático-pedagógicos, e na oferta de cursos. Com o Instituto Federal de Tocantins, as possibilidades indicadas são apenas em materiais didáticos e na oferta de cursos.

A Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra (ETSUS-AM), busca firmar convênios ou contratos institucionais entre o Centro de Educação Tecnológica do Amazonas (CETAM) e instituições públicas e particulares para a concessão de campos de estágio e aulas práticas; assim como firmar convênio para realização de cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu. Ambas as expectativas são consideradas um desafio a ser superado e manifesta-se a possibilidade de estabelecimento de parceria com a Direção da Escola de Saúde da Universidade do Estado do Amazonas para oferta de curso de pós-graduação stricto sensu para os servidores do SUS.

A escola manifesta interesse em desenvolver um curso de especialização para aos técnicos em saúde bucal a nível hospitalar, em consonância com o projeto de lei que obriga a presença de cirurgião dentista dentro da UTI, ampliando o campo de trabalho para o técnico em saúde bucal.

Durante a oficina regional se evidenciou que, em termos de parceria, almejam um mestrado em saúde pública e educação.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde, indicaram a possibilidade de estabelecimento de parcerias com o IFAM em estágios, materiais didáticos pedagógicos, oferta de cursos e formação docente.

Com o Instituto Federal do Amapá, a ETSUS-AM indica a possibilidade de parcerias em materiais didático-pedagógicos e oferta de cursos. Com a ETSUS e o Instituto Federal do Pará, foi indicada a possibilidade de parcerias na oferta de cursos. Dentre as prioridades de contribuição, informaram que podem colaborar com equipamentos e material pedagógico, e que gostariam de contribuições, prioritariamente, no estabelecimento de parcerias com outras instituições para a formação docente e para a formação superior.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO AMAZONAS							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação Profissional Científica e Tecnológica do Amazonas							
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Estágios			Cursos		
Escola de Formação Profissional Enfermeira Sanitarista Francisca Saavedra							
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior

No Amapá, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia possui dificuldade para ofertar cursos na área de saúde, mas observam a possibilidade de parcerias com a ETSUS local, o Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza (CEP-AP), para cursos descentralizados. Gostariam de ofertar curso técnico em enfermagem.

Na Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde indicaram a possibilidade de parcerias com a ETSUS do Amapá em infra-estrutura, organização de estágios, oferta de cursos e formação docente. Outras contribuições indicadas foram: com a ETSUS do Acre, em organização de estágios e oferta de cursos; com o Instituto Federal do Amazonas, em estágios e oferta de cursos; com a ETSUS de Rondônia na oferta de cursos; com o Instituto Federal de Rondônia na oferta de cursos.

Dentre as prioridades de contribuição, informaram que podem contribuir com estrutura para oferta dos cursos nas unidades do interior, e com formação docente. No que tange às contribuições, as prioridades foram terem parcerias com docentes e acesso a laboratórios. O IFAP não enviou Roteiro de Apresentação Institucional o que dificulta a apuração das informações sobre as possibilidades de articulação institucional.

Já a Escola Técnica do SUS do Amapá, o Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza indica, dentre suas dificuldades a indisponibilidade de campos de estágio (possui cursos em análises clínicas, saúde bucal e enfermagem), dada a especificidade da região. Gostaria de receber contribuições em manutenção de equipamentos, acervo bibliográfico, e material áudio-visual. Possuem expectativa de realizar o Técnico em Cuidador de Idoso e de Reabilitação de Dependentes Químicos.

Indicam que podem ofertar cursos livres e de Formação Inicial e Continuada e podem contribuir com ambiente de ensino, sala de aula e laboratórios.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO AMAPÁ							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica do Amapá*							
No que pode contribuir:	- Infraestrutura - Estrutura para oferta de cursos no interior	- Estágio			- Oferta de cursos	- Formação docente	
No que gostaria de contribuição:	- Laboratórios				- Curso técnico de Enfermagem	- Docentes	
Centro de Educação Profissional Graziela Reis de Souza							
No que pode contribuir:	- Espaço físico e formação inicial e continuada para os servidores	- Profissional para acompanhamento e encaminhamento de alunos ao campo de estágio	- Material didático e audiovisual elaborado por corpo docente qualificado.	- Em todo o processo de certificação e escrituração (autenticação no SISTEC)	- Agente de combate a endemias; - Técnico em Cuidador de Idosos; - Técnico em Análises Clínicas; - Técnico em Reab. de Dep. Químicos. - Técnico em Saúde Bucal - Técnico em Agente Comunitário de Saúde.	- Cursos de atualização aos professores, - espaço físico e laboratórios em saúde	
No que gostaria de contribuição:	- Manutenção de equipamentos e aquisição de materiais e insumos.	- Contratação de seguro e aquisição de mais parceiros para a ampliação do campo de estágio.	- Ampliação de acervo bibliográfico que atenda às necessidades específicas dos cursos ofertados.		- Descentralização de recursos financeiros para contratação de professores, compra de insumos e manutenção dos	- Intercâmbio com outros profissionais envolvidos com a saúde pública e/ou hospitalar, - Material didático apostilado	

					laboratórios.	- Materiais audiovisuais atualizados e - Insumos para laboratório.	
--	--	--	--	--	---------------	---	--

*As informações acerca das possibilidades de articulação em EPS do IFAP foram extraídas da relatoria da Oficina, com base na apresentação realizada pelo representante institucional.

No Pará, as possibilidades de articulação interestadual se dão entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará (IFPA) e a Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres (ETSUS-PA). O IFPA atualmente oferta o curso técnico em Agente Comunitário de Saúde e indica dificuldade de campo para realização de estágio e escassez de mercado de trabalho para seus formandos. Esses mesmos motivos teriam sido responsáveis pela extinção de outros cursos da área de saúde que a instituição já ofertou.

Possuem, portanto, a expectativa de ampliar convênios e cooperações com as secretarias municipais e estadual de saúde, com órgãos de pesquisa em saúde, com hospitais, laboratórios e clínicas, com o Centro Integrado de Empresa Escola (CIEE) e o Instituto Euvaldo Lodi, além de criar Unidades Escolas junto às Unidades Básicas de Saúde. Almejam um protótipo de unidade básica para organizar a qualificação profissional.

Identificam como principais desafios para o estabelecimento dessas parcerias o reconhecimento legal da formação técnica do Agente Comunitário de Saúde por diferentes entes/gestores estaduais e municipais como a Comissão Intergestora Tripartite e Bipartite (CIT e CIB-ESTADUAL), o Conselho Nacional dos Secretários Estaduais de Saúde (CONASEMS), o Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (COSEMS), a entidade de classe para registro profissional, o CIEE e o IEL.

Na ETSUS-PA, os estágios são realizados nos serviços de saúde da Secretaria Estadual de Saúde (SESPA) e Secretarias Municipais de Saúde, a partir de acordos estabelecidos com os gestores, mas também nas unidades de saúde privadas. Indicam que podem contribuir prioritariamente na articulação com os serviços de saúde locais, com cursos formação inicial, técnico e pós-técnico e com espaço físico na sede da escola. Solicitam apoio do IFPA, de forma prioritária, para a utilização da estrutura física interiorizada e com o acervo de materiais didáticos que dispõem, além da qualificação para elaboração dos mesmos.

O IFPA, por sua vez, sinaliza a prioridade de contribuir com a estrutura de salas de aula, além de termos de cooperação e convênio. Demanda, prioritariamente, contribuições em capacitação pedagógica, acervo de equipamentos didático-pedagógicos, transferência de tecnologia, além de auxílio no diálogo com a CIB e CIT estaduais.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO PARÁ							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica do Pará							
No que pode contribuir:	- Laboratório de Informática	-Plano de Estágio -Termo de compromisso					
No que gostaria de contribuição:	-Materiais - Equipamentos -Espaço Físico para implantar o protótipo de Unidade Escola Básica de Saúde	-Ampliar local de oferta de estágio -Além do seguro o pagamento de bolsas de estágio -Tempo de Estágio -Política de empregabilidade	-Falta de Equipamentos didáticos pedagógicos -Aquisição de livros -Parcerias com MS na dispensação de acervos técnicos		-Listagem de cursos e estudo de demanda -Diagnóstico do perfil dos potenciais discente e assim direcionar a formação técnica	-Estabelecer termos de cooperação técnica -Ampliar corpo docente	-Infraestrutura - Ampliar o corpo docente - Realizar estudo de demanda

de							
Escola Técnica do SUS Dr. Manuel Ayres							
No que pode contribuir:	-Espaço físico (salas de aula, de informática) -Estrutura central.	-Articulação com os serviços de saúde estaduais				-Cursos de Formação Inicial e Continuada, -Cursos de Formação Técnica e -Cursos Pós Médio	-Capacitação Pedagógica
No que gostaria de contribuição:	-Estrutura física descentralizada (salas de aula, de informática, laboratórios)		-Qualificação para elaboração de material didático, - Doação de material didático.				

Em Rondônia, as instituições que podem articular atividades colaborativas em Educação Profissional em Saúde são o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO) e o Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia (Cetas).

O IFRO, atualmente não oferta cursos na área da saúde, mas já ofertou os cursos técnicos de Agente Comunitário de Saúde e de Reabilitação, e trabalha na perspectiva da promoção da saúde. Manifestam a possibilidade de contribuir com a infraestrutura escolar, ainda que não possuam laboratórios específicos da área. A fim de efetivarem a abertura de convênios e parcerias para oferta de cursos, anunciam que precisam dessa infraestrutura para a prática profissional em saúde e cursos de capacitação específica na área da saúde. Também indicam dificuldades na organização de locais de estágio e para tal poderiam articular-se com o Cetas (RO), mas também com a ETSUS do Acre, a Escola Técnica em Saúde Maria Moreira da Rocha. Declaram que podem contribuir com material didático e com a formação docente em geral.

O Cetas possui articulação com diversos órgãos de saúde locais como COSEMS, CIB, CIR, as Gerências Regionais e as Secretarias Municipais de Saúde e Educação, dentre outras, indicando que poderiam contribuir com campo de estágio dos cursos do IFRO. Também podem contribuir para a formação docente no campo específico da saúde, conforme indicado no quadro abaixo.

Assim como o IFRO, o CETAS busca parcerias para viabilizar infra-estrutura para cursos. Em específico, almejam consultórios odontológicos, laboratórios de informática e de cozinha industrial. Demandam, de forma igualmente prioritária, materiais didático-pedagógicos.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM RONDÔNIA							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação Científica e Tecnológica de Rondônia							
No que pode contribuir:	- Salas de aula, de informática	- Organização e gestão do estágio envolvendo Termo de Compromisso, Supervisão, Plano de Estágio, Seguro.	-Apostila, livros, textos-base, videoaulas		- Em fase de discussão no âmbito da gestão – elaboração do PDI 2018-2022	- Formação para a docência em EPT em nível de Pós-Graduação	- Em fase de discussão no âmbito da gestão – elaboração do PDI 2018-2022
No que gostaria de contribuição:	-Laboratórios específicos	-Local	-Modelos de esqueleto -Acervo bibliográfico		- Apresentação de demandas de instituições interessadas	- Cursos de capacitação na área de educação para a saúde para docentes e técnicos administrativos em educação - Parcerias	- Apresentação de demandas de instituições interessadas
Centro de Educação Técnico-Profissional na Área de Saúde de Rondônia							
No que pode contribuir:		- Estágios		- Certificação de cursos	- Oferta de cursos	- Formação docente	

No que gostaria de contribuir:	- Infraestrutura		-Elaboração de materiais didáticos		- Oferta de cursos	- Formação docente	
---------------------------------------	------------------	--	------------------------------------	--	--------------------	--------------------	--

Em Roraima, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRR) pode disponibilizar laboratórios específicos nas áreas técnicas de enfermagem e análises clínicas. A Escola Técnica de Saúde do SUS em Roraima (ETSUS-RR) oferta atualmente o curso técnico de hemoterapia, com a expectativa de oferta de curso técnico em agente comunitário de saúde, aperfeiçoamento em imunização e combate as endemias. Busca realizar a formação de trabalhadores que atuam em áreas indígenas.

Pode contribuir com a infraestrutura de espaço físico (laboratórios e sala de aula), e o material necessário para a área de estágio (termo de compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio), mas demandam auxílio no pagamento do seguro de estágio, na aquisição de equipamentos e tecnologias e na manutenção destes, além de materiais didáticos.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM RORAIMA							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima							
No que pode contribuir:	<i>Laboratórios das áreas de enfermagem e análises clínicas*</i>						
No que gostaria de contribuir:							
Escola Técnica de Saúde do SUS em Roraima							
No que pode contribuir:	- Espaço físico, - laboratórios, - salas de aula	-Local, -Termo de Compromisso, -Tempo de Estágio, -Supervisão, -Plano de Estágio	-Biblioteca;	-Modelos de certificados			
No que gostaria de contribuir:	- Equipamentos - Tecnologias	- Seguro	-Materiais didáticos como Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos;	- Impressoras e sua manutenção			

*As informações acerca das possibilidades de articulação em EPS do IFAP foram extraídas da relatoria da Oficina, com base na apresentação realizada pelo representante institucional.

No Tocantins, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Tocantins (IFTO), por meio da unidade de Araguaína, oferta cursos na área da saúde (análises clínicas e enfermagem) e possui algumas instituições parceiras para realização de estágios. Entretanto, indicam que esta continua sendo uma área problemática para a instituição, pois algumas empresas demandam contrapartida financeira, o que torna difícil a concretização de acordos. Apontam, contudo, que poderiam contribuir na área de estágio, na articulação entre as redes, além da disponibilização de infra-estrutura.

Demandam contribuições em materiais didáticos e na formação docente. Nesse sentido indicaram interesse na formação docente na habilitação técnica em Agente Comunitário de Saúde e na atualização profissional em urgência e emergência ofertada pela ETSUS-TO.

A Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde (ETSUS-TO) tem celebrado acordos de cooperação institucional com todas as Instituições de ensino do estado do Tocantins que realizam cursos na área da saúde a nível estadual e utilizam as unidades de saúde e/ou setores de gestão como campos de estágio. Apesar de regular os campos de estágio no nível estadual, ainda não possui Termo de Cooperação com a Rede Federal de EPCT, o que poderia ser efetivado. Buscam o fortalecimento institucional por meio de reforma e ampliação do espaço físico. Além disso, ressaltam a fragilidade do

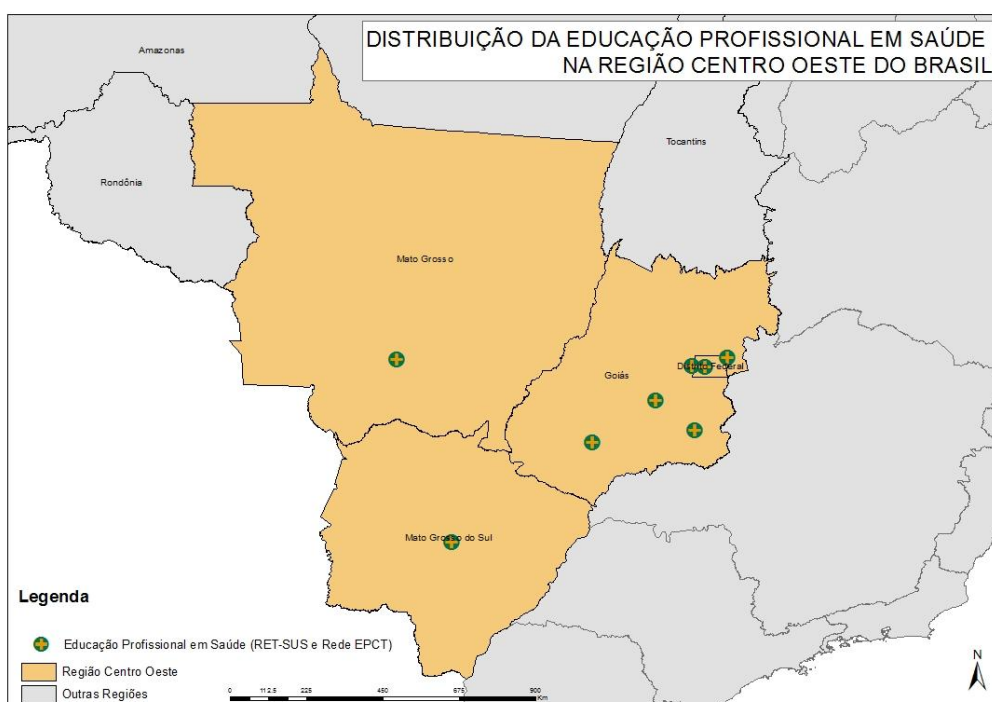
parque tecnológico e os esforços de tentar trazer cursos de educação à distância, para a escola, pressupondo que uma parceria com a Rede Federal de EPCT poderia auxiliar nesse esforço de viabilizar EaD por meios próprios. Também demandam colaboração na gestão do sistema escolar, com materiais de laboratório de práticas, e com o financiamento de cursos presenciais, tanto no aspecto de infraestrutura e logística quanto pedagógico.

Todavia, indicam como prioridade para a ETSUS-TO a formação a capacitação/formação didático-pedagógica dos docentes e a possibilidade de certificação de cursos de pós-graduação lato sensu.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO TOCANTINS							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins							
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura	- Estágios	- Materiais Didáticos	- Certificação de cursos	- Oferta de cursos	- Formação Docente	- Formação Superior
Escola Tocantinense do Sistema Único de Saúde							
No que pode contribuir:	- Espaço físico	- Regular os campos de estágio do Estado do Tocantins.	- Caderno de textos, apostilas	- A Etsus certifica somente os processos educacionais em saúde da SES-TO.	- Disponibilizar projeto de todos os cursos executados pela escola e que sejam de interesse de outras instituições.		- Formação de turmas para pós graduação lato sensu, infraestrutura e corpo docente através de seleção.
No que gostaria de contribuição:	- Materiais de consumo, - Equipamentos de TI e do laboratório, - Espaço físico (reforma e ampliação do prédio da escola.) -Modernizar o parque tecnológico: desenvolver a plataforma para cursos EaD, conectividade, equipamentos para desenvolver cursos em EaD, áudio vídeo, softwares, salas para web e vídeo conferência, - Capacitação para elaboração de cursos EaD.	-Intercâmbio e estágios em serviços de referência nacional.	-Capacitação e equipamentos para elaboração de vídeos, material didático, revisão e editoração.	- Sistema de gestão escolar que integre desde a inscrição à certificação on-line. E, credenciamento para certificação lato sensu.	- Financiamento de cursos técnicos e pós-técnicos.	- Capacitação didático pedagógico e tutoria para cursos presenciais e EaD. - Materiais de apoio didático para os docentes.	- Apoio financeiro, execução de cursos strictu sensu, - Credenciamento para certificação lato sensu, - Capacitação didático-pedagógico.

5.2. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na Região Centro Oeste do País

A região Centro Oeste do país, em seus 3 estados e no Distrito Federal, possui 9 instituições de ambas as redes com capacidade para realizar a Educação Profissional em Saúde, constando ao menos uma instituição de cada rede nos estados. As 9 instituições enviaram representações institucionais para participar da Oficina, o que permite uma avaliação de uma boa disponibilidade para implementação de ações de parceria na região. No Estado do Goiás, o Instituto Federal de Goiás (IFG) enviou duas representações institucionais, uma delas referente especificamente ao campus Goiânia Oeste e o outro ao campus de Águas Lindas de Goiás. Ambos já possuem oferta de cursos no Eixo Ambiente e Saúde do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. A partir dos Roteiros de Apresentação Institucional e do compilado das relatorias da Oficina, observamos algumas possibilidades e potencialidades de articulação em EPS em cada um dos estados da região.



No Distrito Federal encontra-se o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) e a Escola Técnica de Saúde de Brasília (Etesb), integrantes das duas redes. Estas instituições desenvolveram um diálogo aproximado sobre perspectivas e possibilidades de trabalho conjunto por meio do estabelecimento de acordo de cooperação técnica entre o IFB e a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, com a interveniência da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), objetivando “executar ações e programas no que se refere ao ensino, pesquisa e extensão nas temáticas profissional e tecnológica no Distrito Federal” (Minuta do acordo, s/d).

O desenvolvimento de soluções tecnológicas, organização e oferta cursos (FIC, técnico e de nível superior), e oferta de oportunidades de estágio são o escopo principal deste acordo, que também abrange a capacitação docente nas duas redes (Plano de Trabalho, s/d).

Além deste acordo, que já vem sendo encaminhado, inclusive com a organização de um Plano de Trabalho, o IFB aponta, a partir da sua participação na oficina regional, o interesse de desenvolvimento de cursos dispondo da experiência de outras instituições como o Instituto Federal de Goiás, de Mato Grosso do Sul e da ETSUS-MS. Os cursos que despertaram interesse nessas instituições

são as habilitações técnicas em enfermagem, em nutrição e dietética, em análises clínicas, em vigilância em saúde e no curso de agente comunitário de saúde. Também possuem interesse em ofertar materiais didáticos.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM BRASÍLIA							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília							
No que pode contribuir:			-Materiais Didático-pedagógicos*				
No que gostaria de contribuição:					- Oferta de cursos*		
Escola Técnica de Saúde de Brasília							
No que pode contribuir:	-Laboratórios de Odontologia, informática e laboratório de Enfermagem e Análises Clínicas	- A Escola é da SES e nos cabe organizar os momentos nos serviços que correspondem aos estágios	- Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.			- Especialização dos preceptores de campo	
No que gostaria de contribuição:	- Montagem do laboratório de manutenção de equipamentos nas regiões de saúde		- Material didático (apostilas ou livros sobre manutenção de equipamentos)				

*As informações acerca das possibilidades de articulação em EPS do IFB foram inferidas a partir da relatoria da Oficina e da Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde.

Do Estado do Goiás participaram três instituições de ambas as redes, com vistas a articular as possibilidades de atuação comum em Educação Profissional em Saúde: o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG), que enviou dois representantes institucionais (dos campi Goiânia Oeste e Águas Lindas de Goiás), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano (IFGoiano) e o Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago (CEP-Saúde).

O IFG de Águas Lindas de Goiás está orientado para cursos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde e atua no entorno de Brasília. Possui uma grande dificuldade para campo e tempo de estágio nas habilitações que oferta (Análises Clínicas, Meio Ambiente, Vigilância em Saúde e Enfermagem), em especial no curso técnico de enfermagem na modalidade EJA (noturno). O interesse maior dessa instituição para está voltado para contribuições na área de estágio.

O IFG de Goiânia Oeste, mais próximo à Goiânia, oferta quatro habilitações em saúde (Análises Clínicas, Vigilância, Nutrição e Dietética e Enfermagem) e, apesar de possuir convênio para estágios, informa a dificuldade para campo de estágio em hospitais, dada a menoridade de boa parte dos estudantes e a necessidade de supervisão (direta ou indireta) de estágio. Também indicam os laboratórios como um ponto nevrálgico para o desenvolvimento dos cursos na instituição. Diante de tal realidade suas prioridades para receber contribuições decorrem da necessidade de campos de estágio e da formação docente. Podem contribuir prioritariamente na oferta e certificação de cursos.

O Instituto Federal de Goiânia, apesar de pertencer à Escola Técnica Aberta do Brasil (e-Tec) e possuir importante capilaridade de oferta de cursos semipresenciais EaD, possui apenas o curso Técnico em Meio Ambiente e Saúde do Eixo Ambiente e Saúde e o curso Técnico em Biotecnologia. Seu foco é predominantemente a área de Agropecuária, e possui um trabalho de equoterapia que gostariam de compartilhar. Prioritariamente indicam que podem contribuir com estrutura de estúdio para EaD, campo de estágio no CERES-GO, infraestrutura de laboratórios e biblioteca, além da equoterapia, já mencionada. Gostariam de contribuição prioritariamente na oferta de cursos, na formação superior e na formação docente.

O Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago constitui-se como a Escola Técnica do SUS no estado, vinculado à Secretaria Estadual de Saúde de Goiás. Os seus campos de estágio utilizam-se, portanto, das unidades da rede de serviços estaduais de saúde. Já ofertou mais cursos técnicos na área da saúde – atualmente só oferta a primeira etapa do curso técnico em ACS –, pois encontra dificuldades para superação dos trâmites do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Cosems) e na Comissão Intergestores Bipartite do Estado (CIB). Indicam, inclusive, que o estabelecimento de parcerias institucionais encontra como desafio a conquista de autonomia para busca e proposição de parcerias com outras instituições e áreas técnicas afins.

Todavia, indicam que gostariam de contribuir prioritariamente na organização de estágio de instituições parceiras, além da elaboração de materiais didáticos, certificação de cursos, com a Plataforma AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e também com espaço físico. Gostariam de contribuições para oferta de cursos técnicos pós-médio e na própria execução desses cursos.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS EM GOIÁS							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Campus Águas Lindas de Goiás)							
No que pode contribuir:						- Formação docente*	- Projetos de pesquisa*
No que gostaria de contribuição:	- Infraestrutura*	- Estágio*					
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (Campus Goiânia Oeste)							
No que pode contribuir:				- Certificação de cursos *	- Oferta de cursos *		
No que gostaria de contribuição:		- Estágio*				- Formação docente*	
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiânia							
No que pode contribuir:	- Equipamentos, Salas de aula e de informática	- Local, Termo de Compromisso, Seguro (se for aluno do IF)	- Apostilas, Biblioteca		- FIC: Agente Comunitário de Saúde. - Formação Técnica: Técnico em Enfermagem (Integrada e Subsequente)		- Graduação: Medicina
No que gostaria de contribuição:	- Materiais, equipamentos e laboratórios	- Supervisão, Plano de estágio	- Livros, modelos, vídeos		- FIC: Agente Comunitário de Saúde. - Formação Técnica: Técnico em Enfermagem (Integrada e Subsequente)	- Cursos de atualização; Laboratórios; Pessoal docente e técnico.	- Laboratórios; Pessoal Docente e Técnico; Equipamentos.
Centro de Educação Profissional de Saúde da Escola de Saúde Pública de Goiás Cândido Santiago							
No que pode contribuir:	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos			
No que gostaria de contribuição:	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos			Formação docente	Formação superior

*As informações acerca das possibilidades de articulação em EPS do IFG (Campi Águas Lindas de Goiás e Goiânia Oeste) foram inferidas a partir da relatoria da Oficina e da Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde.

No Estado do Mato Grosso, as instituições representantes das duas redes são o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT) e a Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso (ESP-MT).

O IFMT não oferta atualmente cursos do Eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, todavia, indica a intenção de trabalhar com cursos voltados para a saúde indígena, especialmente na área próxima à região do Araguaia que possui muitas aldeias indígenas e com um crescente fluxo migratório indígena para as cidades. Nestes termos, anunciam que prioritariamente a sua contribuição para o desenvolvimento da EPS na sua instituição se daria através do desenvolvimento de cursos técnicos com

enfoque em saúde indígena, na região do Araguaia, e em EaD. Para tanto, indicam a necessidade de contribuições com informações sobre o campo da saúde, além de toda a estrutura necessária para tal (infraestrutura, materiais didático-pedagógicos, plano de curso, contratação de pessoal e qualificação docente etc).

A Escola de Saúde Pública do Estado de Mato Grosso possui parcerias com algumas instituições de saúde e na formação de seus profissionais, como o Curso de Especialização em Saúde Pública, da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz). Todavia, apontam como dificuldade substantiva na sua efetivação a dificuldade de repasse de recursos para o pagamento de docentes, tendo como expectativa a realização de parceria com uma instituição que pudesse gerenciar os recursos, contribuindo, assim, para execução da missão institucional.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO MATO GROSSO							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso							
No que pode contribuir:					-Cursos em Saúde Indígena*		
No que gostaria de contribuição:	-Infraestrutura*		-Materiais Didáticos*		-Oferta de cursos*	-Formação Docente	
Escola de Saúde Pública do Estado do Mato Grosso							
No que pode contribuir:	Nós temos para algumas áreas equipamentos, espaço físico, informática e laboratório.	Termo de Compromisso, Tempo de Estágio, Supervisão, Plano de Estágio	Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca	Temos gerencia de registro escolar	Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica subsequente e Pós médio	Capacitação pedagógica EaD e presencial.	Pós-Graduação Lato Sensu-Curso
No que gostaria de contribuição:	Materiais e equipamentos audiovisuais.	Seguro aluno, a SES tem dificuldade em contratar seguradora.	Reprodução e revisão de material didático dos cursos	Pagamento do verificador in loco para autorização dos cursos	Pagamento de docentes, coordenadores de curso. Pagamento de conteudista e revisores de materiais didáticos.	Pagamento de tutores conteudista e revisores de materiais didáticos.	Pagamento de docentes, coordenadores de curso. Pagamento de conteudista e revisores de materiais didáticos

*As informações acerca das possibilidades de articulação em EPS do IFMT foram inferidas a partir da relatoria da Oficina e da Ficha de Reconhecimento das Potencialidades de Colaboração em Educação Profissional em Saúde.

No Estado do Mato Grosso do Sul, as instituições representativas das duas redes se constituem no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS) e na Escola Técnica do SUS Profª Ena de Araújo Galvão (ETSUS-MS).

O IFMS oferta cursos técnicos do Eixo Ambiente e Saúde (ACS, Meio Ambiente e Reabilitação de Dependentes Químicos) na modalidade EaD em parceria com o Instituto Federal do Paraná (IFPR) e possui parcerias com algumas prefeituras, clínicas particulares e ONGs para a realização de estágios aos estudantes do curso de reabilitação de dependentes químicos. Vem desenvolvendo iniciativas para desenvolvimento de projeto de pesquisa e extensão na área de Tecnologia da Informação e Automação e Desenvolvimento de Dispositivos Clínicos (pesquisa em manutenção de equipamentos), em parceria com a Santa Casa de Campo Grande e com o Instituto Federal da Bahia (IFBA).

Os cursos na área da saúde não compõem os principais eixos tecnológicos de atuação do instituto, motivo pelo qual não possuem estrutura necessária para a oferta de cursos presenciais (corpo docente, laboratórios especializados e material didático), mas se apresentam disponíveis para a oferta de educação a distância e atividades de ensino, pesquisa e extensão na área.

Em especial, com a ETSUS local, indicam a possibilidade de oferecer infraestrutura, de trocar certificação de cursos, oferta de cursos e formação docente, e indicam precisar da organização de estágios e dos materiais didático-pedagógicos que a instituição dispõe.

Prioritariamente demandam contribuições com docentes, laboratórios específicos, planos e projetos de curso, estágios e materiais didáticos. Informam que poderiam contribuir prioritariamente com pesquisa e extensão, infraestrutura (sala de aula e EaD), além de supervisão e formação pedagógica.

A Escola Técnica do SUS Prof^a Ena de Araújo Galvão possui experiência na oferta de cursos descentralizados, incluindo Curso Técnico em Enfermagem. Todavia, indicam que poderiam desenvolver atividades articuladas com o IFMS especificamente em infraestrutura para EaD. Como contribuição, prioritariamente podem apoiar a execução de estágios em algumas habilitações, com o orçamento e solicitam contribuição prioritariamente com informações sobre EaD e sobre a logística do acervo bibliográfico.

POSSIBILIDADES DE ARTICULAÇÃO ENTRE A REDE FEDERAL DE EPCT E A RET-SUS NO MATO GROSSO DO SUL							
Áreas Temáticas	Infraestrutura	Estágios	Materiais Didáticos	Certificação de cursos	Oferta de cursos	Formação docente	Formação superior
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul							
No que pode contribuir:	Infraestrutura			Certificação de cursos			
No que gostaria de contribuição:		Organização de Estágio	Elaboração de Material Didático-Pedagógico				
Escola Técnica do SUS Prof^a Ena de Araújo Galvão							
No que pode contribuir:							
No que gostaria de contribuição:	-Data show, - Trituradora de papel, - Computadores		- Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca - Apoio ao sistema de informação		- Formação técnica de forma subsequente.	- Cursos de atualização e Capacitação Pedagógica.	

6. Potencialidade e Possibilidades de Articulação Temática em Educação Profissional em Saúde

Os Grupos Temáticos em Educação Profissional em Saúde respondem ao objetivo de promover ações de articulação entre as instituições integrantes das duas redes no que diz respeito a temáticas de interesse específico na Educação Profissional em Saúde. A dinâmica atende a necessidade de promover o diálogo e o mútuo auxílio em questões que permitam o desenvolvimento dos temas nas instituições parceiras.

Tais temáticas foram delineadas assumindo por base o levantamento realizado em maio de 2017 pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação da Saúde (SGTES) do Ministério da Saúde com instituições de ambas as redes que já possuem algum tipo de parceria institucional, ou que manifestavam esta intenção³. As temáticas de interesse prioritário manifestadas nesse documento foram consubstanciadas em uma tabela utilizada como referência para abranger áreas de interesse comum em Educação Profissional em Saúde, ganhando uma explicitação dos elementos que compõem cada uma das temáticas e as questões que a orientam:

Temáticas de Interesse Prioritário
<p>Infraestrutura: O que é necessário para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Materiais, equipamentos, espaço físico (salas de aula, de informática, laboratórios, etc.)</p>
<p>Organização de Estágio: O que é necessário para a realização de estágios em EPS na minha instituição? Ex: Local, Termo de Compromisso, tempo de estágio, supervisão, plano de estágio, seguro etc.</p>
<p>Elaboração de Materiais didático-pedagógicos: O que é utilizado para desenvolver a EPS na minha instituição? Ex: Apostila, livros, textos-base, modelo de esqueleto, cartilhas, vídeos, biblioteca etc.</p>
<p>Certificação de Cursos: O que é necessário para certificar cursos em EPS na minha instituição? Ex: Convênios, parcerias etc.</p>
<p>Oferta de Cursos: Quais cursos são necessários no desenvolvimento da EPS na minha instituição? a) Formação Inicial e Continuada (FIC) b) Formação Técnica: - Ensino Médio (Forma: integrada, concomitante) - Pós-Médio (Forma: subsequente) - Proeja Ex: Listagem de cursos de saúde do CNCT, currículos, formas, modalidades, programas etc.</p>
<p>Formação Docente: O que é necessário para desenvolver a formação docente em EPS na minha instituição? Ex: Cursos de atualização, infraestrutura (materiais, equipamentos, espaço físico), corpo docente etc.</p>
<p>Formação Superior: O que é necessário para desenvolver a formação superior em EPS na minha instituição? a) Graduação b) Tecnólogo c) Pós-Graduação Lato Sensu d) Pós-Graduação Stricto Sensu e) Residências Ex: Cursos, infraestrutura, corpo docente, público-alvo etc.</p>

Os Grupos de Trabalho Temático foram organizados de acordo com os Interesses Prioritários Institucionais apontados no Roteiro de Apresentação Institucional, mas também indicados presencialmente por aqueles representantes institucionais que desejaram modificar sua inserção temática durante a oficina. O trabalho dos mediadores buscou privilegiar abordagens que permitissem a identificação dos elementos compreendidos dentro de cada temática envolvida na Educação Profissional em Saúde e também indicar possibilidades de colaboração interinstitucional para o

³ Documento de referência “Questões norteadoras acerca da articulação das Redes ETSUS e Federal – EPCT”, s/a, s/d.

desenvolvimento destas áreas nas instituições dos representantes presentes nos grupos de trabalho, independente da rede (RET-SUS ou Federal de EPCT) na qual se encontram inseridos.

Foram constituídos nesta primeira oficina 4 Grupos de Trabalho Temáticos, constituídos a partir das temáticas prioritárias mais frequentemente indicadas nos Roteiros de Apresentação Institucional. As informações abaixo compiladas são resultado da produção da relatoria que acompanhou o desenvolvimento nos GTs.

6.1. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Oferta de cursos

Mediadora: Anakeila de Barros Stauffer (EPSJV/Fiocruz)

Relatoria: Lorena Pereira de Souza Rosa (IFG- Goiânia Oeste); Adelyne Maria Mendes Pereira (EPSJV/Fiocruz) e Anakeila de Barros Stauffer (EPSJV/Fiocruz)

Participantes: José Bispo Barbosa (IFMT), Glaucia Lima Vasconcelos (IFMS), Eleucimar Monteiro da Cunha (IFAM-São Gabriel da Cachoeira), Elizabeth Arruda (ETSUS-AM), Ena Galvão (ETESB), Franclin Nascimento (Setec/MEC), Lorena Pereira de Souza Rosa (IFG- Goiânia Oeste), Virgílio José Tavira Erthal (IFGoiano)

Foi realizada uma apresentação dos participantes que tiveram a oportunidade de expor suas demandas e expectativas de desenvolvimento de cursos em Educação Profissional em Saúde.

O representante institucional José Bispo Barbosa (IFMT) lembrou que sua instituição precisa começar do zero no desenvolvimento da EPS, posto que não ofertavam cursos na área da saúde, e que a demanda institucional mais focalizada seria pelo desenvolvimento do Curso Técnico de Enfermagem, mas também de outros, lembrando do interesse da sua instituição de desenvolvimento da temática de saúde indígena. Para tanto, informou que poderiam, em contrapartida, oferecer parceria na área Manutenção de Equipamentos e na gestão da “área meio”, tais como recepção, almoxarifado, limpeza, entre outros, de instituições parceiras.

A representante institucional do IFMS, Glaucia Lima Vasconcelos, cuja instituição oferta cursos em saúde apenas na modalidade de EaD, em parceria com outro instituto federal, lembrou que o IFMS oferece Curso Técnico integrado nos eixos em que atua e conserva a perspectiva de manter seus principais eixos de atuação na forma de Ensino Médio Integrado. Para tanto, manifestou o interesse em desenvolver qualquer curso na área da saúde. No PROEJA da área da saúde, informou que ofertavam apenas a educação básica. Lembrou que possuíam a experiência do PROEJA, mas não na área da saúde, e ao tratar sobre “engenharia para medicina”, manifestou interesse em ofertar curso técnico na manutenção de equipamentos. A representante Glaucia indicou que poderiam contribuir para oferta de EaD junto à ETSUS-MS, no curso FIC de recepcionista para unidades de saúde e manifestou que poderiam desenvolver cursos FIC, subsequente ou concomitante em parceria, em formato presencial, semipresencial ou EaD.

O campus do IFAM de São Gabriel da Cachoeira, representado por Eleucimar da Cunha, é o único da instituição que oferta cursos na área da saúde. Eleucimar informou que gostariam de contribuições para reformulação destes cursos. Nestes termos, privilegiariam a oferta de Curso Técnico de Enfermagem com ênfase em saúde indígena.

Elizabeth Arruda, representante institucional da ETSUS-AM, informou que está aberto o período de solicitação de curso técnico para interiorização e, nestes termos, ofereciam parceria ao IFAM de São Gabriel da Cachoeira. Informou ainda que a instituição tem muitos equipamentos guardados que podem ser disponibilizados e que podem fazer parcerias para oferta de curso técnico em saúde bucal e outros cursos nesta área, pois possuem cadeiras de dentista e autoclave, recursos necessários para tais formações. Informou que gostariam de parceria com a EPSJV/Fiocruz para o desenvolvimento do Mestrado Profissional em Educação Profissional e que também possuíam interesse em ofertar para os seus trabalhadores o Mestrado Multidisciplinar em Saúde Pública.

A representante Elizabeth ainda apresentou uma importante reflexão sobre a relevância da área de Saúde Bucal e sobre como formaram institucionalmente um grupo de odontologia hospitalar, a

partir do qual, por meio de um projeto constituído com base em uma investigação, colocam a obrigatoriedade da presença do cirurgião dentista no CTI. Tal presença, segundo a investigação, diminuiu em 60% os óbitos nos procedimentos cirúrgicos, dado o risco de infecção decorrente do desconhecimento da área de saúde bucal. Aguardavam aprovação do governador para implantação desta obrigatoriedade no estado. Elizabeth argumentou que esta medida abriu caminho para o trabalho do cirurgião dentista e para o técnico em saúde bucal e que na atualidade sua instituição oferta Especialização Técnica em Saúde Bucal em âmbito hospitalar.

Falou-se ainda acerca da possibilidade de desenvolvimento de Residência Médica em Radioterapia com foco no Instituto de Mama/ setor de Oncologia do Amazonas. O grupo presente recomendou que fosse procurado o pessoal de Recursos Humanos da Secretaria de Saúde, pois Residência Médica é algo muito fechado e tem que ser viabilizado pelo MEC.

Ena Galvão, da Escola Técnica do SUS de Brasília (ETESB), informou que gostaria de parceria com o Instituto Federal de Brasília para oferta para o Curso Técnico de Manutenção de Equipamentos (através de itinerários formativos) de baixa, média e alta complexidade. Afirmou que com inserção nessa área alcança-se a possibilidade de geração de trabalho e de renda. Mas também identificou outras possibilidades de desenvolvimento de cursos em parceria nas áreas de Registros em Saúde, Gestão em saúde, Almoarifado, Limpeza.

Em sua fala sobre estágio, refletiu sobre a perspectiva da integração ensino-serviço, observando como nesses casos a evasão é baixíssima: não há dias letivos, mas há a integralização da carga horária (1200h), pois pactua-se com o serviço para que os trabalhadores tenham sua formação assegurada. Nestes termos, ao se trabalhar na articulação entre ensino e serviço, a forma de pensar o cumprimento de carga horária fica ultrapassado. Ena Galvão abordou ainda a importância de trabalhar pelos itinerários formativos e a experiência no planejamento pedagógico compartilhado entre docentes da teoria e da prática. Destacou, ainda, a importância da formação docente e da formação pedagógica para o instrutor como um meio de relacionar o que a escola está fazendo e o que a saúde está fazendo. A representante destacou como ponto fundamental a chamada de preceptores e tutores⁴ por edital, e a importância de realizar a formação conjunta desses educadores. Também considerou a relevância da realização do planejamento e da formação pactuada de forma conjunta com o gestor, dispondo a escala do serviço de forma dialogada com a escola.

A pertinência da articulação entre as ETSUS e a Rede Federal de EPCT, dimensionando os tipos de formações que podem ser oferecidas na área da saúde, foi enfatizada pela representante Ena, que avaliou a expectativa de desenvolvimento desta articulação considerando os princípios do SUS, e o anseio para que se estabeleçam parcerias com a perspectiva da construção de um Plano de Trabalho conjunto. A representante Ena também ressaltou a relevância do trabalho articulado entre a RET-SUS e a Rede Federal de EPCT, pois ambas as redes são públicas com vinculações federais ou estaduais. Ainda foram elaborados comentários sobre a importância da formação de profissionais das áreas de limpeza e almoarifado, responsáveis pelo condicionamento de medicamentos: por serem profissionais que fazem a gestão intermediária nos serviços de saúde, é importante trabalhar valores do SUS com os mesmos.

Franclin Nascimento, da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação, destacou a importância do itinerário formativo (integralização formativa) com saídas intermediárias, em nível de especialização, com certificação a cada módulo. Por outro lado, ressaltou que na Rede Federal de EPCT os profissionais buscam formação em nível de mestrado e doutorado para progressão na carreira, mas muitos não têm especialização. Analisou que a busca pela identidade profissional na Rede Federal de EPCT está evidenciando muitos conflitos, pois os professores concursados, apesar de titulados, não têm conhecimento da legislação acerca da formação profissional e tecnológica. Estimou que a quase totalidade dos novos profissionais da Rede não sabem a história da

⁴ A função de tutor caracteriza-se por atividade de orientação acadêmica de preceptores. A função de preceptor caracteriza-se por supervisão direta das atividades práticas realizadas pelos estudantes nos serviços de saúde. É exercida por profissional vinculado à instituição parceira, com formação referente à área de atuação.

Rede Federal, que muitas vezes remete à uma escola agrotécnica e de fazenda, o que dificulta a identificação com a missão institucional da Rede Federal.

Lorena de Souza Rosa, do campus de Goiânia Oeste do IFG, manifestou a sua satisfação em participar do evento e expressou como as discussões promovidas contemplam suas expectativas. Destacou especialmente a oportunidade de conhecer a representante da ETSUS-GO, Tania Lucas, o que permitia o estabelecimento de parcerias no campo de estágios. Indicou ainda o interesse em parcerias para formação docente, via especialização ou mestrado.

O IFGoiano, representado por Virgílio Erthal, informou que ao todo o IFGoiano possui 12 unidades/campi, com 630 docentes e o campus Ceres possui grande disponibilidade para oferta de cursos na área da saúde. Expôs o interesse em estabelecer parceria para formação docente via especialização ou mestrado, mas gostaria que isso se desse de forma articulada, em rede. Abordou ainda a importância de ofertar a formação pedagógica para novos servidores da Rede Federal de EPCT, e o papel relevante que a professora Ena, representante da ETESB poderia ter junto ao colegiado de dirigentes da sua instituição para dialogar acerca do campo da Educação Profissional em Saúde.

Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Oferta de cursos		
Instituição	Cursos com interesse em desenvolver	Cursos com os quais pode contribuir
IFMT	- Técnico em Enfermagem - Saúde Indígena	- Manutenção de Equipamentos
IFMS	- Qualquer curso em saúde na modalidade técnico integrado - Curso técnico na manutenção de equipamentos - Em forma de parceria poderiam desenvolver cursos FIC, subsequentes e concomitantes em formato presencial, semipresencial ou EaD.	- Pode contribuir com EaD para a ETSUS-MS no curso FIC DE recepcionista para unidades de saúde.
IFAM/ São Gabriel da Cachoeira	- Curso Técnico de enfermagem com ênfase em Saúde Indígena	
ETSUS-AM	- Mestrado Profissional em Educação Profissional em parceria com a EPSJV para qualificação docente. - Mestrado Multidisciplinar em Saúde Pública para qualificação docente. - Residência Médica em Oncologia (a confirmar?)	- Curso técnico em saúde Bucal, pois possuem cadeira de dentista e autoclave - Saúde Bucal em âmbito hospitalar
ETESB	- Curso Técnico de Manutenção de Equipamentos de baixa, média e alta complexidade em parceria com o IFB.	
IFG/ Goiânia Oeste	- Formação docente no nível de especialização ou mestrado	
IFGoiano	- Formação docente no nível de especialização ou mestrado	- Campus Ceres com possibilidade de desenvolvimento de cursos na área de saúde.

6.2. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Formação Docente

Mediadora: Daiana Crús (EPSJV/Fiocruz)

Relatoria: Kátia Machado (EPSJV/Fiocruz)

Participantes: Carmem Paola Alvarez (IFAC), Raimunda Fortaleza de Souza (ETSUS-TO), Suzanne Mychelly Magalhães (IFTO/- Araguaína), Silvana Wandroski (IFRO), Adilson César de Araújo (IFB), Isamar Bezerra (ETSUS-AC), Maria Helena Cunha (IFPA) e Hanna Patrícia Bezerra (IFAP).

Resultante de um desmembramento proposto pelos participantes do Grupo de Trabalho acerca da Oferta de Cursos, este Grupo de Trabalho reuniu representantes que identificaram a necessidade de realização da formação docente, como uma demanda específica para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde nas suas instituições.

O diálogo entre os representantes institucionais identificou pontos importantes para o desenvolvimento de reflexões sobre essa temática, dentre os quais a necessidade de formação docente para os técnicos e tecnólogos que atuam nos cursos em EPS.

A representante institucional do IFAC, Carmem Paola Alvarez, indicou que o eixo de formação docente é forte na instituição e que podem ofertar o currículo para formação pedagógica, espaço físico e os docentes. Em articulação com a ETSUS-AC, indicou a possibilidade de troca de formação pedagógica: poderiam ofertar a formação pedagógica e a Escola Técnica local ofertaria para os docentes a parte técnica específica do currículo formativo.

A representante institucional da ETSUS-TO, Raimunda de Souza, apontou a necessidade de qualificar os professores quanto às questões metodológicas, de avaliação e de currículo. Afirmou que a partir da oficina iniciou-se o diálogo com o IFTO para avaliar como podem se articular. Por meio das suas contribuições, ofereceram capacitação pedagógica com base nas metodologias ativas.

A representante institucional do IFTO, atuante no Campus Araguaína, Suzanne Magalhães, propôs realizar a formação docente na modalidade EaD para suprir o problema das distâncias geográficas. Todavia, informou que a instituição só tem infraestrutura de laboratórios de saúde, mas não de EaD.

Silvana Wandroski, representante institucional do IFRO, afirmou pode contribuir para a formação docente, pois a instituição dispõe de cursos de formação docente presencial, presencial-virtual e em EaD. Lembrou, contudo, que para o docente, o laboratório é a sala de aula.

Adilson César de Araújo, Pró-reitor de Ensino do Instituto Federal de Brasília presente à reunião, indicou a necessidade de que seja feito um mapeamento do que hoje está sendo ofertado em termos de cursos na área da saúde para que se estabeleçam as necessidades e possibilidades para parcerias. Informou que, em Brasília, o IFB dispõe de curso de licenciatura em educação profissional e tecnológica, que também contemplam metodologias ativas e outras possibilidades formativas. No que tange a planos de cursos, observou que a instituição possui alguma expertise na área de tecnologias educacionais.

Recomendou que seja feita uma solicitação ao Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF) e ao Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) da Rede Federal de EPCT, para que realização de levantamento dos cursos atualmente ofertados na área de saúde nesta rede.

O representante do IFB indicou que por meio de parcerias institucionais e cooperação é possível realizar a oferta de cursos, pois já existe uma experiência nesse sentido, entre os Institutos Federais e as Secretarias Municipais e estaduais de educação, para formação docente do ensino básico e formação dos servidores.

Isamar Bezerra, representante da ETSUS-AC, abordou a necessidade que a escola do SUS possui em realizar uma formação docente específica para atuar na EPS. Lembrou que na sua instituição tecnólogos, dentistas e outros perfis profissionais são os responsáveis contratados para trabalhar na supervisão dos cursos técnicos. Nestes termos, a coordenação pedagógica da escola, que conta com seis pessoas do quadro efetivo da Secretaria Estadual de Educação, possui um papel relevante para a formação desses profissionais. Mesmo com essa formação apontou que existe carência de profissionais com formação docente. Indicou que como o IFAC possui uma boa experiência na formação pedagógica, poderiam estabelecer parceria nesse campo. Em contrapartida, possuem laboratórios que poderiam dispor para o IFAC, haja visto que o Instituto tem necessidade, por exemplo, de laboratórios para a licenciatura em Ciências Biológicas que realizam.

A representante institucional do Instituto Federal do Pará (IFPA), Maria Helena Cunha, informou que a sua instituição carece de profissionais capacitados em determinados eixos curriculares, dando como exemplo profissionais capacitados na área técnica, mas que não tem capacitação nas políticas de saúde. Por fim, informou que tem possibilidade para desenvolvimento de cursos em formato EaD.

Hanna Bezerra, do Instituto Federal do Amapá (IFAP), indicou que, assim como o IFB, ofertam a especialização em educação profissional e tecnológica e que podem oferecer parceria com a ETSUS local para formação neste campo. Também indicou possuírem experiência em aperfeiçoamento e educação continuada docente e a possibilidade de ofertar cursos em EaD.

Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Formação Docente		
Instituição	Ações em formação docente com as quais gostariam de receber contribuições	Ações em formação docente com as quais poderiam contribuir
IFAC		- Formação pedagógica, e o espaço físico e os docentes para realização dessa formação
ETSUS-TO		- Capacitação pedagógica com base nas metodologias ativas
IFTO-Araguaína	- Formação docente em EaD	
IFRO		- Cursos de formação docente presencial, presencial-virtual e em EaD.
IFB	- Demanda solicitar ao CONIF levantamento dos cursos atualmente ofertados na área de saúde nesta rede.	- Possuem licenciatura em educação profissional e tecnológica - Planos de curso em tecnologias educacionais - Formação docente do ensino básico
ETSUS-AC	- Formação pedagógica para profissionais docentes em parceria com o IFAC	- Oferta laboratórios para a licenciatura em Ciências Biológicas do IFAC.
IFPA	- Capacitação em políticas de saúde (educação profissional em saúde)	- Tem capacidade para oferta de cursos em EaD
IFAP		- Podem ofertar especialização em educação profissional e tecnológica para a ETSUS local - Possuem experiência em aperfeiçoamento e formação continuada docente - Tem estrutura para ofertar cursos em EaD

A partir das falas dos representantes institucionais evidenciou-se a consolidação de duas propostas de encaminhamento para a formação docente na área de Educação Profissional em Saúde: a formação docente em Educação Profissional em Saúde, contemplando aspectos inerentes à EPS e que englobam as diretrizes e preceitos da atuação em saúde, do Sistema Único de Saúde, e a lógica da integração ensino-serviço; e a formação pedagógica para professores e tutores da educação profissional em saúde, contemplando elementos acerca da prática pedagógica, nos moldes que vêm sendo desenvolvido pelas Escolas Técnicas do SUS e pela Rede Federal de EPCT em seus cursos de atualização docente.

A EaD também apresentou-se como um recurso importante no desenvolvimento dessa ação de formação docente, especialmente no que tange aos cursos de atualização didático-pedagógica. Neste sentido, Carmem Paola (IFAC) lembrou a importância da elaboração de materiais didáticos de aporte para essa formação, e indicou a Editora IFAC para desenvolvimento dos mesmos. Também foi lembrado o curso de Especialização Lato Sensu em Docência em Educação Profissional em Saúde desenvolvido pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio da Fiocruz, mas que atualmente não tem sido ofertado.

O grupo delineou, então, propostas de encaminhamento para os debates no tema da Formação Docente em Educação Profissional em Saúde:

- 1) Realizar mapeamento do que hoje está sendo ofertado na Rede Federal de EPCT quanto à educação profissional em saúde e à formação docente.
- 2) Realizar o mapeamento da demanda e do perfil do corpo docente da RET-SUS.
- 3) Estabelecer parcerias entre as redes para a formação pedagógica e a formação em Educação Profissional em Saúde, identificando o tipo e a modalidade de formação que pode ser desenvolvida, se uma especialização ou FIC, segundo as possibilidades e necessidades.

4) Produção de materiais didático para a formação docente.

6.3. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Materiais Didáticos

Mediadora: Danielle Cerri (EPSJV/Fiocruz)

Relatoria: Ana Paula Evangelista (EPSJV/Fiocruz)

Participantes: Rodrigo Alfani (IFB-DF), Raimundo Sena (ETSUS-PA), Sandra Moreira (ETSUS-RR), Marcilene Costa (ETSUS- AP), Luciana Pontes Silva (ETSUS-RO), Patrícia Brito (ETESB-DF)

O Grupo de Trabalho foi iniciado com uma explanação sobre os tipos de contribuições que todos os participantes podem mobilizar para o entendimento e o desenvolvimento da área de materiais didáticos em Educação Profissional em Saúde. Ressaltou-se que não se considera material didático apenas livros, mas também recursos didáticos resultantes de alguma experiência exitosa estão contemplados nessa discussão. Também evidenciou-se que materiais didáticos são recursos para o desenvolvimento da educação profissional em saúde que podem ser intercambiados por vários estados e regiões, não precisando se restringir à abrangência geográfica da instituição. A partir do grupo, pode-se identificar demandas potenciais e necessidades.

Como encaminhamento inicial, foram indicados os próprios representantes institucionais presentes como pontos focais, ou seja, como personagens de referência para o diálogo com a instituição, acerca de assuntos relacionados à articulação entre as redes para promoção da Educação Profissional em Saúde, seguindo-se a explanação das expectativas de cada representante na temática de materiais didáticos.

Um dos representantes do Instituto Federal de Brasília presente ao evento, Rodrigo Alfani, indicou que possuíam e podiam oferecer materiais didáticos para formação nas áreas de Técnico em Meio Ambiente e Técnico em Manutenção de Equipamentos Biomédicos. As representantes Patricia (ETESB) e Marcilene (ETSUS-AP) demonstraram interesse.

Raimundo Sena, da ETSUS do estado do Pará, informou que trabalham com demandas, então não apresentou solicitação específica em materiais didáticos, mas gostariam de ter acesso a materiais como livros, cartilhas e textos base nas áreas de câncer do colo do útero (citopatologia), para capacitação docente, para qualificação do Agente Comunitário de Saúde (ACS) e do Agente Comunitário de Endemias (ACE), e também na área de Vigilância em Saúde. Podem ofertar material didático na área de citopatologia, hemoterapia, prótese dentária, saúde bucal e vigilância em saúde. O material de hemoterapia interessa, também, à Etesb.

O representante Raimundo apontou a necessidade de capacitação para elaboração de materiais didáticos, indicando a dificuldade em selecionar material ou encontrar o melhor texto para ser utilizado. Ressaltou que, ao aprender a fazer materiais didáticos, se torna mais fácil selecionar e indicar o que se quer e precisa. Todos os representantes institucionais manifestaram ter acordo com essa demanda, pois desejam mais autonomia e capacidade de elaboração de um material que respeite as especificidades de cada região.

A representante da ETSUS de Roraima, Sandra Moreira, informou que gostariam de receber materiais nas áreas de humanização, combate a endemias, cuidado ao idoso, e imunização. Ressaltou que gostariam de oferecer material didático na área de hemoterapia. Indicou ainda que poderia verificar materiais disponíveis na biblioteca institucional para doação.

A representante da ETSUS do Amapá, Marcilene Costa, informou que gostariam de ceder cartilhas informativas sobre ACS, mas que ainda poderiam realizar um mapeamento na instituição para verificar a disponibilidade de outros materiais didáticos. Indica a demanda por material para a formação técnica em reabilitação de dependentes químicos. Os representantes institucionais das ETSUS do Pará, de Brasília (ETESB), de Rondônia e o Instituto Federal de Brasília informaram que gostariam de receber a cartilha de ACS.

Patrícia Brito, representando a Escola Técnica de Saúde de Brasília (ETESB), indicou que poderiam contribuir com material didático sobre centro cirúrgico, sobre cuidados ao idoso, para a primeira etapa de formação em ACS e para capacitação pedagógica docente. Raimundo Sena (ETSUS-PA) se interessou pelos materiais sobre saúde do idoso, ACS e capacitação pedagógica. Marcilene Costa, da ETSUS do Amapá também se interessou pelo material de saúde do idoso (qualificação e especialização) e pela capacitação pedagógica docente. Rodrigo Alfani (IFB) informou interesse pelos materiais acerca de centro cirúrgico, cuidado do idoso, ACS e capacitação pedagógica docente. Já Luciana Silva, da ETSUS de Roraima, manifestou que gostariam do material sobre cuidador de idoso. Por fim, Sandra Moreira, da ETSUS de Rondônia, informou que gostariam dos materiais sobre ACS e Cuidador de idoso.

A ETSUS de Rondônia, por meio da representante Luciana Silva, informou que poderia verificar a viabilidade da doação de materiais didáticos junto à Biblioteca da instituição, mas informou que podem contribuir com materiais em saúde bucal para as Escolas Técnicas do Pará e de Brasília. Indicou que gostariam de receber materiais didáticos para formação inicial em Urgência e Emergência (FIC), na área de saúde mental (FIC), em Vigilância em Saúde (Curso técnico e FIC), em Hematologia (FIC), Microbiologia (FIC), sobre saúde da mulher (FIC) e saúde bucal (FIC).

Foi identificado como demanda comum às instituições representadas a necessidade de recursos didático-pedagógicos, inseridos no conceito ampliado de materiais didáticos, como modelos anatômicos, de atlas, de peças individuais do corpo (anatomia humana), além de recursos pedagógicos que fazem falta no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Apontou-se a carência de recursos, especialmente para as escolas técnicas do SUS. Lembrou-se dos fundos ministeriais, direcionados às ETSUS, que estão sem movimentação nos fundos estaduais, o que dificulta a oferta de cursos e, conseqüentemente a produção, aquisição e desenvolvimento de materiais e recursos didáticos.

De forma geral, o grupo foi capaz de identificar trocas possíveis entre as Escolas Técnicas do SUS e as instituições da Rede Federal de EPCT, mas também identificou possibilidade de trocas no âmbito das próprias redes. Todas as instituições podem doar e receber materiais didáticos, de alguma forma pois, por mais que os cursos sejam temporários, o material que fica de acervo pode ser disponibilizado.

Existe também a necessidade de verificação de materiais, junto às bibliotecas, que pode ampliar ainda mais essa possibilidade de troca. Ressaltou-se que o estabelecimento de uma cultura de articulação das redes pode fortalecer a perspectiva de troca. Foi apontado, com destaque, a necessidade de qualificação para a elaboração de material didático, sobretudo pelas peculiaridades de cada região e em consonância com as demandas locais. Outro ponto é a necessidade comum em torno da aquisição de modelos anatômicos, como atlas e membros, no intuito de qualificar o processo pedagógico.

Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Materiais Didáticos		
Instituição	Contribuições que gostariam de receber na área de materiais didáticos	Contribuições que gostariam de ofertar na área de materiais didáticos
IFB	- Cartilhas informativas sobre ACS ofertados pela ETSUS-AP - Materiais didáticos acerca de centro cirúrgico, cuidado do idoso, ACS e capacitação pedagógica docente ofertados pela ETESB.	- Materiais Didáticos para as habilitações técnicas em Meio Ambiente e em Manutenção de equipamentos biomédicos
ETESB	- Materiais Didáticos para as habilitações técnicas em Meio Ambiente e em Manutenção de equipamentos biomédicos disponibilizados pelo IFB - Material didático na área de hemoterapia ofertado pela ETSUS-PA - Cartilhas informativas sobre ACS ofertados pela ETSUS-AP	- Materiais Didáticos sobre centro cirúrgico, sobre cuidados ao idoso, para a primeira etapa de formação em ACS e para capacitação pedagógica docente

ETSUS-AP	<ul style="list-style-type: none"> - Material didático para habilitação técnica em reabilitação de dependentes químicos. - Materiais Didáticos para a habilitação técnicas em Meio Ambiente disponibilizados pelo IFB - Materiais Didáticos sobre saúde do idoso (qualificação e especialização) e pela capacitação pedagógica docente ofertados pela ETESB. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cartilhas informativas sobre Agente Comunitário de Saúde
ETSUS-PA	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação para elaboração e desenvolvimento de materiais didáticos - Aceita materiais nas áreas de câncer de colo de útero, capacitação docente, Agente Comunitário de Saúde, Agente Comunitário de Endemias e Vigilância em Saúde. - Cartilhas informativas sobre ACS ofertados pela ETSUS-AP - Materiais didáticos sobre saúde do idoso, ACS e capacitação pedagógica ofertados pela ETESB 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais didáticos nas áreas de citopatologia, hemoterapia, prótese dentária, saúde bucal e vigilância em saúde.
ETSUS-RR	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais Didáticos nas áreas de humanização, combate a endemias, cuidado ao idoso, e imunização. 	<ul style="list-style-type: none"> - Material didático na área de Hemoterapia - Possibilidade de doação de livros.
ETSUS-RO	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais didáticos para Formação inicial em urgência e emergência (FIC), na área de saúde mental (FIC), em Vigilância em saúde (Curso técnico e FIC), em Hematologia (FIC), Microbiologia (FIC), sobre saúde da mulher (FIC) e saúde bucal (FIC) - Cartilhas informativas sobre ACS ofertados pela ETSUS-AP - Materiais Didáticos sobre cuidador de idoso ofertados pela ETESB. - Materiais Didáticos sobre ACS e Cuidador de idoso ofertados pela ETESB. 	<ul style="list-style-type: none"> - Materiais didáticos em saúde bucal para as Escolas Técnicas do Pará e de Brasília

6.4. Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de estágios

Mediadores: Jefferson Almeida (EPSJV/Fiocruz) e Marcello Coutinho (EPSJV/Fiocruz)

Relatoria: Julia Neves (EPSJV/Fiocruz)

Participantes: Noíse Pina (ESP-MT), Evelyn Cafure (ETSUS-MS), Tania Valeira Lucas (ETSUS-GO), Emanuel Bezerra (IFRR)

Apesar de ser uma demanda indicada como importante no âmbito das instituições da Rede Federal de EPCT, esse grupo de trabalho foi constituído por poucos integrantes desta rede e seus participantes eram oriundos de estados e regiões diferentes. Dada a especificidade dessa área temática da Educação Profissional em Saúde, que demanda, para um estreitamento do diálogo, a proximidade estadual das instituições, esse grupo foi constituído como forma de troca de expertises e experiências nesta temática, contribuindo para um amadurecimento e melhor reflexão acerca das características do estágio em Educação Profissional em Saúde.

A representante institucional da ETSUS do Mato Grosso, Noíse Pina, informou que possuem seis turmas de curso técnico descentralizadas, e apenas alguns cursos do interior são levados para a capital. Neste sentido, a liberação para os alunos participarem das atividades acontece por meio da colaboração com os municípios. Informou que para que os estágios sejam realizados no serviço de saúde pública, é firmado um termo de cooperação técnica com as instituições públicas e privadas que têm a capacidade de receber esses alunos, caso do curso técnico em radiologia. Também é firmado termo com a

Secretaria Municipal de Saúde, além de uma seguradora responsável pelo seguro de estágio obrigatório. A dificuldade para pagamento do seguro obrigatório foi apontada pelo grupo como uma realidade e algumas instituições pedem contrapartida como material de estudo, luvas, máscaras, dentre outros, para servir como campo de estágio.

A representante ainda lembrou que os alunos do curso de radiologia usualmente fazem o estágio no próprio município, desde que esse disponha do serviço. Mas para estágios em serviços de mais alta complexidade, como tomografia e mamografia digital, é necessário o deslocamento para a capital. Os alunos têm que ir onde é ofertado o serviço.

Como Escola Técnica do SUS, por meio de uma normatização que está em vias de ser publicada, Noíse Pina informou que a Escola é uma das responsáveis por mapear as unidades de saúde do estado que têm potencialidade para receber alunos para estágio de diversas áreas e níveis de graduação. De tal forma, as instituições que necessitam de estágio devem procurar o setor ao qual a escola está vinculada. Como a grande maioria das instituições que buscam a unidade também é conveniada com o SUS, é possível conseguir campo de estágio em áreas específicas e, como utilizam a lógica de ensino-serviço, o aluno faz o estágio no seu próprio serviço.

Todavia, ressalta que muitos alunos terminam o estágio sem o seguro, pois apesar de possuírem o dinheiro, as escolas não têm orçamento. Essa é uma questão problemática, que envolve risco, pois os alunos vêm de uma longa distância, de cerca de 500 até 700 quilômetros de distância.

Continuando a caracterização das atividades da ETSUS-MT, foi relatado que todo início de ano letivo, as instituições locais informam os campos de estágio que precisam, e a ETSUS é responsável por mapear onde é possível realizá-lo em serviço. Não trabalhavam, ainda, com preceptoria, o que é tema de debate, pois o próprio serviço teria a responsabilidade de acompanhar esse aluno.

Outra situação com a qual se deparavam é que os próprios alunos estão procurando campos de estágios, pois existem casos de instituições que mandam os alunos buscar estágios sozinhos. A representante expôs ainda que a fiscalização é falha em relação ao monitoramento das escolas. Também foi lembrado que os editais para seleção de profissionais para atuar na área de estágio são abertos por módulo, o que acarreta um problema, pois este profissional termina por não conhecer o curso como um todo, já que não acompanha o cronograma do curso.

Quanto ao plano de estágio, a representante afirmou que existe a necessidade de que este seja bem flexível, pois o cenário do campo pode mudar a qualquer momento. No âmbito da RET-SUS, o plano é elaborado pelo coordenador do curso e docentes em conjunto com o serviço como foi o caso do curso de aperfeiçoamento em saúde do idoso. O relatório de estágio é feito a partir das vivências do próprio aluno, que subsidia a avaliação do processo. Geralmente é realizada uma supervisão direta da prática, contratada no próprio serviço aonde o estágio ocorre. Como trabalham por competências, a ficha de estágio contém aquelas que precisam ser desenvolvidas e também possuem um caderno de orientação.

No Mato Grosso do Sul, a representante Evelyn Cafure (ETSUS-MS) informou que a ETSUS é a responsável pelo estágio, portanto o aluno fica vinculado à escola do início ao término do curso técnico de enfermagem. O trabalho de preceptoria é feito pelo próprio hospital, mas as ETSUS realizam o acompanhamento. Relatou ainda que quando o PRONATEC trouxe o setor da educação para a formação técnica em saúde, houve a preocupação de apresentar as especificidades do campo da saúde e isso não foi devidamente considerado. Lembrou que tiveram que lidar com uma demanda de 350 alunos precisando de estágio. Todavia, anualmente é feita a estimativa de vagas de estágio nas unidades de saúde municipais, e existe dificuldade de vagas que, por meio de parcerias, conseguem ser encaminhadas, geralmente ofertando-se alguma contrapartida. Ressaltou que se faz necessário que as instituições que estão começando a lidar com a Educação Profissional em Saúde considerem as especificidades do setor, busquem as parcerias com os serviços municipais e estabeleçam os termos de compromisso. Mostraram-se disponíveis para orientar nesse caminho.

No que tange ao seguro obrigatório, mesmo com pagamento, a representante evidenciou que encontram dificuldades com as agências mantenedoras em razão da relação entre o valor pago e o

número de alunos que fazem o estágio. Quando o curso é feito com alunos que já têm prática, o aprendizado é grande, pois perdem os vícios e identificam os erros que cometiam.

Emanuel Bezerra, do Instituto Federal de Roraima, indicou que a contribuição de maior destaque da sua instituição tem sido na operacionalização do fluxo de estágio. Informou que o IFRR teve problemas, durante um tempo, com a demanda de recursos humanos, mas isso foi superado. No que tange à questão do seguro, o problema é a burocracia necessária, que causa uma carência de campos de estágio e redundante em uma situação que têm sido encaminhado de duas formas: na maioria dos casos ficam sem estágio ou colocam para realizar o estágio um aluno que tem urgência de se formar, substituindo ciclicamente um estagiário pelo outro. Relatou que precisam de mais recursos humanos para viabilizar os trâmites, mas indicou estarem caminhando na resolução do problema, superando um quadro de insuficiência de profissionais.

O representante do IFRR informou que a instituição possuía plano de curso e estágios e não indicou a existência de problemas com o seguro de estágio. No que tange à supervisão e ao processo pedagógico, Emanuel Bezerra informou que existia um direcionamento, mas informa que há autonomia do professor para desenvolvimento da metodologia. O representante trouxe ainda o exemplo da área da enfermagem, na qual, dada a especificidade e amplitude da área, mesmo com o estágio, o aluno não aprendia tudo. Todavia, ressaltou que por ser uma atividade muito prática cada setor era responsável por desenvolver suas rotinas e protocolos o que viabilizava o aprendizado prático.

A representante da ETSUS de Goiás, Tania Valeira, indicou a semelhança com as outras instituições para o desenvolvimento de estágios. Expressou que a ETSUS-GO possuía campo de estágio aberto também para instituições privadas, todavia ressaltava a contradição do aluno da rede privada ter total acesso ao estágio nas instituições públicas, mas ter uma prática de fato, muito mecânica, denotando uma melhor qualidade da formação pública.

Tania Valeria esclareceu que sua instituição é responsável pelo controle do estágio de todas as escolas do estado no SUS: todo o trâmite, o contrato, e a organização. Estavam responsáveis, inclusive, pela residência médica e profissional. Todavia, a ETSUS-GO, no momento, não estava ofertando cursos técnicos. Salientou, portanto, que havia uma demanda reprimida, e informou que o último curso na área de enfermagem que realizaram foi em 2009. Quanto ao perfil do aluno, em relação ao estágio, por atuarem com alunos adultos que já estão em serviço, a concepção de estágio é diferenciada. Os professores e supervisores de estágio são da ETSUS, e esta também oferece contrapartida: uma de material para a unidade que vai fazer estágio e outra para quantidade de vagas na escola. Informou que fazem o controle de pessoal e que têm disponibilidade para contribuir sobre o que é necessário para fazer estágio, na questão legal, pois são bem estruturados. Os estágios em laboratórios são terceirizados, mas encontram dificuldade para encontrar campo de estágio.

Acerca do campo temático de estágios para o desenvolvimento da Educação Profissional em Saúde o grupo de trabalho ressaltou que os aspectos que dizem respeito a regulação do estágio nos serviços públicos de saúde envolvem procedimentos que são dificultosos, mas que a vasta experiência de diálogo das escolas técnicas do SUS com os serviços públicos de saúde, e mesmo sua normatização legal como reguladora desses processos em nível local, viabiliza uma melhor apreensão dos trâmites que precisam ser efetuados e dos encaminhamentos necessários. Todavia, a gestão dos recursos para o seguro obrigatório que envolve, inclusive, o deslocamento dos alunos para efetuar o estágio onde existe a oferta de serviços, é apontado como um item que precisa ser aperfeiçoado.

Outros elementos levantados que mereceram a consideração do grupo envolvem a relação de preceptoria e de acompanhamento dos estágios, assim como a demanda de campos de estágio pelos cursos de formação privados e públicos, em especial das instituições públicas do campo da educação. Tal demanda precisa ser antecipada e mediada de forma que possam ser contemplados todos os estudantes em formação.

Possibilidades e Potencialidades de Articulação em EPS na temática de Estágios		
Instituição	Questões problemáticas identificadas na área de estágios que poderiam receber contribuições	Contribuições que gostariam de ofertar na área de estágios
ETSUS-MT	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades no pagamento do seguro obrigatório - Precisam desenvolver as discussões sobre preceptoria - Necessidade de deslocamento dos alunos para realização dos estágios aonde existem os serviços de saúde relacionados à formação - Indicam a necessidade de melhorias na fiscalização dos procedimentos de estágio nas escolas da região (alunos procurando estágio por conta própria) 	<ul style="list-style-type: none"> - Responsáveis legais por mapear as unidades de saúde do estado com potencialidade para receber para estágio com alunos de diversas áreas e níveis de graduação
ETSUS-MS	<ul style="list-style-type: none"> - Necessidade da melhoria do fluxo sobre estágio com as novas instituições ofertantes de cursos de saúde para cálculo e ajuste de demanda e campos de estágio - Dificuldades na execução, junto às agências contratadas, do seguro obrigatório 	<ul style="list-style-type: none"> - Responsáveis legais pelo encaminhamento de estágio nas unidades de saúde da região - Disponibilidade para auxílio as instituições no delineamento e encaminhamento dos trâmites para estabelecimento de estágios no setor público
IFRR	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldades na burocracia junto aos campos de estágio - Carência, em fase de superação, de recursos humanos para área de estágio 	<ul style="list-style-type: none"> - Operacionalização do fluxo de estágio
ETSUS-GO	<ul style="list-style-type: none"> - Dificuldade para encontrar campo de estágio em laboratórios, mesmo terceirizando os estágios 	<ul style="list-style-type: none"> - Responsáveis legais pelo controle dos estágios de todas as escolas públicas e privadas no serviços públicos de saúde: todo o trâmite, o contrato, e a organização, inclusive da residência médica e profissional.

Apesar de não ter havido um diálogo regionalizado específico sobre estágios na Educação Profissional em Saúde das regiões Norte e Centro-Oeste, este Grupo de Trabalho evidenciou algumas questões e necessidades comuns que demandam especial atenção, visto que os elementos que incidem para a conformação da dimensão da prática profissional no processo formativo são de extrema relevância na formação de profissionais para o Sistema Único de Saúde.

7. Considerações da plenária final de encerramento sobre as possibilidades e potencialidades de articulação em EPS:

A partir da apresentação da síntese dos grupos de trabalho realizada na Plenária Final de encerramento, foram tecidas algumas considerações sobre as possibilidades de articulação em Educação Profissional em Saúde nas duas regiões abordadas.

A professora Ena Galvão, da Escola Técnica de Saúde de Brasília, sugeriu que seja realizada a produção de material didático com normas técnicas para atuação na educação profissional em saúde. Também podem ser desenvolvidos materiais sobre elaboração de materiais didáticos em educação profissional em saúde. Também recordou que, no que tange à formação docente, é necessário licenciatura para atuar na educação básica, caso do ensino técnico integrado. O mesmo não se aplica a outros cursos. E ressaltou que o eixo metodológico de atuação das ETSUS obedece à lógica de integração entre ensino e serviço, especificidade que precisa ser evidenciada quando se trata da formação para atuação na saúde.

A diretora da Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio, Anakeila Stauffer, comentou que é necessário discutir conceitualmente as metodologias e linguagens dos materiais didáticos, pois existem especificidade que devem ser consideradas e recomendou, para tanto, a possibilidade de desenvolvimento de oficinas de trabalho para construção de materiais didáticos.

Dialogando com a fala de Ena, Anakeila Stauffer comentou que, no que diz respeito à licenciatura, muitas vezes mesmo esta não se adequa à educação básica. Nestes termos, evoca a importância de se pensar que na Educação Profissional em Saúde recebemos uma população jovem e adulta e, como intelectuais e atuantes neste campo, devemos nos desafiar a pensar a partir dessa realidade.

Virgilio Erthal, do IFGoiano lembrou, acerca da produção de material didático, que existe um profissional específico que ajuda a dimensionar o que pode ser usado na construção dos materiais didáticos e informou que costumam utilizar o trabalho deste profissional no desenvolvimento do material de EaD. Em relação à formação docente, indicou a necessidade de seguir a Resolução nº 6 de 2012 do Ministério da Educação, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, e a Resolução nº 2 de 2015, do mesmo órgão, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada.